

# **Demonstrações Financeiras Auditadas**

**Banco ABC BRASIL S.A.**

30 de junho de 2011 e 2010  
com Parecer dos Auditores Independentes

# **BANCO ABC BRASIL S.A.**

## Demonstrações financeiras

30 de junho de 2011 e 2010

### Índice

Parecer dos auditores independentes.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado .....	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Demonstrações do valor adicionado.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9
Relatório da administração .....	49
Resumo do relatório do comitê de auditoria.....	53

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmos. Srs.  
Diretores e Acionistas do  
**Banco ABC BRASIL S.A.**

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco ABC Brasil S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras**

A Administração do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco ABC Brasil S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco ABC Brasil S.A. e empresas controladas. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco ABC BRASIL S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco ABC BRASIL S.A. e empresas controladas em 30 de junho de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## **Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre findo em 30 de junho de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de agosto de 2011.

ERNST & YOUNG TERCO

Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen

Contador CRC-1SP184050/O-6

# BANCO ABC BRASIL S.A.

## Balanços patrimoniais 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

Ativo	Notas	Banco		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
<b>Circulante</b>		<b>7.181.175</b>	<b>6.809.248</b>	<b>7.231.105</b>	<b>6.842.491</b>
Disponibilidades		15.306	11.868	15.306	11.868
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	1.245.433	1.256.593	1.245.433	1.256.593
Aplicações no mercado aberto		599.999	645.861	599.999	645.861
Aplicações em depósitos interfinanceiros		447.020	432.477	447.020	432.477
Aplicações em moeda estrangeiras		198.414	178.255	198.414	178.255
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	973.618	896.457	1.014.369	921.628
Carteira própria		369.126	668.585	409.877	693.756
Vinculados a compromissos de recompra		100.081	45.111	100.081	45.111
Vinculados a prestação de garantias		464.530	127.129	464.530	127.129
Instrumentos financeiros derivativos		39.881	55.632	39.881	55.632
Relações interfinanceiras	6	75.429	67.145	75.429	67.145
Pagamentos e recebimentos a liquidar		413	141	413	141
Repasses interfinanceiros		22.857	30.203	22.857	30.203
Créditos vinculados - Depósitos no Banco Central		52.159	36.801	52.159	36.801
Operações de crédito		4.052.001	3.676.791	4.052.001	3.676.791
Operações de crédito - setor público	7	782	905	782	905
Operações de crédito - setor privado	7	4.108.386	3.734.458	4.108.386	3.734.458
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(57.167)	(58.572)	(57.167)	(58.572)
Outros créditos		814.755	885.836	823.934	893.908
Créditos por avais e fianças honradas		881	-	881	-
Carteira de câmbio	9.a	689.798	771.643	689.798	771.643
Rendas a receber		6.505	5.161	6.505	5.161
Negociação e intermediação de valores	9.b	17.833	11.043	17.833	11.043
Diversos	9.c	118.144	112.051	127.323	120.123
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(18.406)	(14.062)	(18.406)	(14.062)
Outros valores e bens		4.633	14.558	4.633	14.558
Outros valores e bens		2.326	5.538	2.326	5.538
Despesas antecipadas		2.307	9.020	2.307	9.020
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>2.920.165</b>	<b>2.752.567</b>	<b>3.001.421</b>	<b>2.839.415</b>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	107.719	120.880	188.942	206.849
Carteira própria		69.860	104.103	151.083	190.072
Vinculados a prestação de garantias		19.920	15.042	19.920	15.042
Instrumentos financeiros derivativos		17.939	1.735	17.939	1.735
Operações de crédito		2.759.924	2.568.655	2.759.924	2.568.655
Operações de crédito - setor público	7	781	2.705	781	2.705
Operações de crédito - setor privado	7	2.793.915	2.601.050	2.793.915	2.601.050
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	8	(34.772)	(35.100)	(34.772)	(35.100)
Outros créditos		48.364	61.596	48.397	62.475
Rendas a receber		1.163	456	1.163	456
Negociação e intermediação de valores	9.b	579	30	579	30
Diversos	9.c	62.546	75.456	62.579	76.335
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	8	(15.924)	(14.346)	(15.924)	(14.346)
Outros valores e bens		4.158	1.436	4.158	1.436
Investimentos temporários		1.436	1.436	1.436	1.436
Despesas antecipadas		2.722	-	2.722	-
<b>Permanente</b>		<b>140.777</b>	<b>129.327</b>	<b>19.252</b>	<b>17.196</b>
Investimentos		124.278	114.975	412	412
Participações em controladas - no País	10	123.883	114.580	-	-
Outros investimentos		395	395	412	412
Imobilizado de uso	13	11.833	10.278	14.174	12.710
Outras imobilizações de uso		18.740	15.623	22.756	19.639
Depreciações acumuladas		(6.907)	(5.345)	(8.582)	(6.929)
Diferido	13	692	1.090	692	1.090
Gastos de organização e expansão		4.389	4.390	4.389	4.390
Amortizações acumuladas		(3.697)	(3.300)	(3.697)	(3.300)
Intangível	13	3.974	2.984	3.974	2.984
Ativos intangíveis		9.550	6.589	9.550	6.589
Amortizações acumuladas		(5.576)	(3.605)	(5.576)	(3.605)
<b>Total do Ativo</b>		<b>10.242.117</b>	<b>9.691.142</b>	<b>10.251.778</b>	<b>9.699.102</b>

Passivo	Notas	Banco		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Circulante		<u>6.328.115</u>	<u>5.816.381</u>	<u>6.337.776</u>	<u>5.824.341</u>
Depósitos	14	<u>2.253.856</u>	<u>2.468.579</u>	<u>2.253.749</u>	<u>2.468.467</u>
Depósitos à vista		214.971	147.204	214.864	147.092
Depósitos interfinanceiros		478.002	584.702	478.002	584.702
Depósitos a prazo		1.560.883	1.736.657	1.560.883	1.736.657
Outros depósitos		-	16	-	16
Captações no mercado aberto	14	<u>185.003</u>	-	<u>185.003</u>	-
Carteira própria		100.003	-	100.003	-
Carteira de terceiros		85.000	-	85.000	-
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	<u>678.994</u>	<u>665.514</u>	<u>678.994</u>	<u>665.514</u>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		678.994	665.514	678.994	665.514
Relações interfinanceiras		1.411	1.259	1.411	1.259
Recebimentos e pagamentos a liquidar		1.411	1.259	1.411	1.259
Relações interdependências		51.190	33.790	51.190	33.790
Recursos em trânsito de terceiros		51.190	33.790	51.190	33.790
Obrigações por empréstimos	16	<u>1.622.145</u>	<u>1.408.544</u>	<u>1.622.145</u>	<u>1.408.544</u>
Empréstimos no exterior		1.622.145	1.408.544	1.622.145	1.408.544
Obrigações por repasses do País – Instituições oficiais	16	<u>1.021.906</u>	<u>671.465</u>	<u>1.021.906</u>	<u>671.465</u>
BNDES		789.133	454.407	789.133	454.407
FINAME		222.735	217.058	222.735	217.058
Outras instituições		10.038	-	10.038	-
Instrumentos financeiros derivativos	5	<u>56.371</u>	<u>52.612</u>	<u>56.371</u>	<u>52.612</u>
Instrumentos financeiros derivativos		56.371	52.612	56.371	52.612
Outras obrigações		<u>457.239</u>	<u>514.618</u>	<u>467.007</u>	<u>522.690</u>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		2.278	1.445	2.278	1.445
Carteira de câmbio	17.a	<u>190.673</u>	<u>314.984</u>	<u>190.673</u>	<u>314.984</u>
Sociais e estatutárias		18.621	16.439	18.621	16.439
Fiscais e previdenciárias	17.b	<u>175.614</u>	<u>132.232</u>	<u>185.358</u>	<u>140.288</u>
Negociação e intermediação de valores		6.453	2.623	6.453	2.623
Dívida subordinada	17.c	<u>8.401</u>	-	<u>8.401</u>	-
Diversas	17.d	<u>55.199</u>	<u>46.895</u>	<u>55.223</u>	<u>46.911</u>
Exigível a longo prazo		<u>2.471.063</u>	<u>2.578.203</u>	<u>2.471.063</u>	<u>2.578.203</u>
Depósitos	14	<u>637.759</u>	<u>675.979</u>	<u>637.759</u>	<u>675.979</u>
Depósitos interfinanceiros		170.239	234.528	170.239	234.528
Depósitos a prazo		467.520	441.451	467.520	441.451
Captações no mercado aberto	14	-	140.196	-	140.196
Carteira própria		-	44.996	-	44.996
Carteira de terceiros		-	95.200	-	95.200
Recursos de aceites e emissão de títulos	15	<u>73.217</u>	<u>103</u>	<u>73.217</u>	<u>103</u>
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de créditos e similares		73.217	103	73.217	103
Obrigações por empréstimos	16	<u>13.633</u>	<u>87.457</u>	<u>13.633</u>	<u>87.457</u>
Empréstimos no exterior		13.633	87.457	13.633	87.457
Obrigações por repasses do País – Instituições oficiais	16	<u>1.219.023</u>	<u>1.124.617</u>	<u>1.219.023</u>	<u>1.124.617</u>
BNDES		586.227	751.585	586.227	751.585
FINAME		632.796	373.032	632.796	373.032
Instrumentos financeiros derivativos	5	<u>43.150</u>	<u>5.633</u>	<u>43.150</u>	<u>5.633</u>
Instrumentos financeiros derivativos		43.150	5.633	43.150	5.633
Outras obrigações		<u>484.281</u>	<u>544.218</u>	<u>484.281</u>	<u>544.218</u>
Sociais e estatutárias		315	315	315	315
Fiscais e previdenciárias	17.b	<u>13.509</u>	<u>5.567</u>	<u>13.509</u>	<u>5.567</u>
Negociação e intermediação de valores		-	598	-	598
Dívidas subordinadas	17.c	<u>469.351</u>	<u>537.161</u>	<u>469.351</u>	<u>537.161</u>
Diversas	17.d	<u>1.106</u>	<u>577</u>	<u>1.106</u>	<u>577</u>
Resultado de exercícios futuros		<u>18.695</u>	<u>17.492</u>	<u>18.695</u>	<u>17.492</u>
Receitas de exercícios futuros		18.695	17.492	18.695	17.492
Patrimônio líquido	25	<u>1.424.244</u>	<u>1.279.066</u>	<u>1.424.244</u>	<u>1.279.066</u>
Capital social:		<u>1.004.400</u>	<u>1.004.400</u>	<u>1.004.400</u>	<u>1.004.400</u>
De domiciliados no País		441.936	441.936	441.936	441.936
De domiciliados no exterior		562.464	562.464	562.464	562.464
Reserva de capital		671	671	671	671
Reserva de lucros		355.573	224.962	355.573	224.962
Ajustes de avaliação patrimonial		(267)	(57)	(267)	(57)
Ações em tesouraria		(6.858)	(6.858)	(6.858)	(6.858)
Lucros acumulados		70.725	55.948	70.725	55.948
Total do Passivo		<u>10.242.117</u>	<u>9.691.142</u>	<u>10.251.778</u>	<u>9.699.102</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# BANCO ABC BRASIL S.A.

## Demonstrações do resultado Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	Banco		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Receitas da intermediação financeira		<b>520.405</b>	<b>458.112</b>	<b>528.704</b>	<b>461.737</b>
Operações de crédito		<b>402.990</b>	<b>352.589</b>	<b>402.990</b>	<b>352.589</b>
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		<b>102.598</b>	<b>68.705</b>	<b>110.897</b>	<b>72.330</b>
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.b	<b>(8.339)</b>	<b>17.905</b>	<b>(8.339)</b>	<b>17.905</b>
Resultado de operações de câmbio		<b>23.156</b>	<b>18.913</b>	<b>23.156</b>	<b>18.913</b>
Despesas da intermediação financeira		<b>263.235</b>	<b>(269.008)</b>	<b>(263.359)</b>	<b>(268.495)</b>
Operações de captação no mercado		<b>178.485</b>	<b>(179.831)</b>	<b>(178.485)</b>	<b>(179.318)</b>
Operações de empréstimos e repasses		<b>(70.724)</b>	<b>(66.395)</b>	<b>(70.848)</b>	<b>(66.395)</b>
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	8	<b>(14.026)</b>	<b>(22.920)</b>	<b>(14.026)</b>	<b>(22.920)</b>
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa - Variação cambial s/ câmbio e cessão de crédito consignado		-	<b>138</b>	-	<b>138</b>
Resultado bruto da intermediação financeira		<b>257.170</b>	<b>189.104</b>	<b>265.345</b>	<b>193.242</b>
Outras receitas (despesas) operacionais		<b>(49.716)</b>	<b>(26.552)</b>	<b>(55.002)</b>	<b>(28.716)</b>
Receitas de prestação de serviços	18	<b>60.500</b>	<b>50.648</b>	<b>60.500</b>	<b>50.648</b>
Despesas de pessoal		<b>(53.355)</b>	<b>(43.134)</b>	<b>(53.515)</b>	<b>(43.313)</b>
Outras despesas administrativas	19	<b>(32.226)</b>	<b>(27.872)</b>	<b>(32.293)</b>	<b>(27.893)</b>
Despesas tributárias		<b>(20.262)</b>	<b>(16.401)</b>	<b>(20.519)</b>	<b>(16.559)</b>
Resultado de participações em controladas	10	<b>4.976</b>	<b>3.268</b>	-	-
Outras receitas operacionais	20	<b>4.262</b>	<b>9.984</b>	<b>4.435</b>	<b>10.791</b>
Outras despesas operacionais	21	<b>(13.611)</b>	<b>(3.045)</b>	<b>(13.610)</b>	<b>(2.390)</b>
Resultado operacional		<b>207.454</b>	<b>162.552</b>	<b>210.343</b>	<b>164.526</b>
Resultado não operacional		<b>(4.380)</b>	<b>(2.173)</b>	<b>(4.380)</b>	<b>(2.173)</b>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		<b>203.074</b>	<b>160.379</b>	<b>205.963</b>	<b>162.353</b>
Imposto de renda e contribuição social	22	<b>(51.798)</b>	<b>(32.382)</b>	<b>(54.687)</b>	<b>(34.356)</b>
Provisão para imposto de renda		<b>(36.454)</b>	<b>(15.656)</b>	<b>(38.370)</b>	<b>(16.631)</b>
Provisão para contribuição social		<b>(22.140)</b>	<b>(9.696)</b>	<b>(23.079)</b>	<b>(10.223)</b>
Ativo fiscal diferido		<b>6.796</b>	<b>(7.030)</b>	<b>6.762</b>	<b>(7.502)</b>
Participações nos lucros		<b>(34.371)</b>	<b>(30.893)</b>	<b>(34.371)</b>	<b>(30.893)</b>
Lucro líquido do semestre		<b>116.905</b>	<b>97.104</b>	<b>116.905</b>	<b>97.104</b>
Lucro líquido por ação em circulação – em R\$ - 134.451.439 ações (134.451.439 em 2010)		<b>0,87</b>	<b>0,72</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
			Reserva legal	Equalização de dividendos	Recuperação de ações				
Saldos em 31 de dezembro de 2009	1.004.400	671	41.469	178.638	-	121	-	(6.858)	1.218.441
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	-	-	-	-	-	(178)	-	-	(178)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	97.104	-	97.104
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(36.301)	-	(36.301)
Destinação – Reserva legal	-	-	4.855	-	-	-	(4.855)	-	-
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>1.004.400</u>	<u>671</u>	<u>46.324</u>	<u>178.638</u>	<u>-</u>	<u>(57)</u>	<u>55.948</u>	<u>(6.858)</u>	<u>1.279.066</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	1.004.400	671	51.580	228.148	70.000	(23)	-	(6.858)	1.347.918
Ajuste ao valor de mercado – TVM e derivativos	-	-	-	-	-	(244)	-	-	(244)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	116.905	-	116.905
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	(40.335)	-	(40.335)
Destinação – Reserva legal	-	-	5.845	-	-	-	(5.845)	-	-
Destinação de reservas	-	-	-	15.000	(15.000)	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>1.004.400</u>	<u>671</u>	<u>57.425</u>	<u>243.148</u>	<u>55.000</u>	<u>(267)</u>	<u>70.725</u>	<u>(6.858)</u>	<u>1.424.244</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# BANCO ABC BRASIL S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro líquido ajustado do semestre	134.814	121.591	139.835	124.244
Lucro líquido do semestre	116.905	97.104	116.905	97.104
Ajuste ao lucro líquido:	17.909	24.487	22.930	27.140
Depreciações e amortizações	2.408	1.500	2.453	1.546
Resultado de participações em controladas	(4.976)	(3.268)	-	-
Provisão para desvalorização de bens não de uso	4.289	1.821	4.289	1.821
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.026	22.920	14.026	22.920
Provisão para passivos contingentes	2.406	1.691	2.406	1.031
Ajuste ao valor de mercado – TVM e instrumentos financeiros derivativos	(244)	(178)	(244)	(178)
<b>Variação de ativos e passivos</b>	<b>72.727</b>	<b>(1.367.489)</b>	<b>67.722</b>	<b>(1.457.596)</b>
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	91.723	(723.636)	91.723	(723.636)
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos (ativos/passivos)	(103.272)	36.937	(107.618)	(53.895)
(Aumento) redução em operações de créditos	214.655	(1.169.718)	214.655	(1.169.718)
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(209.522)	(336.126)	(210.405)	(335.794)
(Aumento) redução em relações interfinanceiras (ativos/passivos)	6.836	2.161	6.836	2.161
(Redução) aumento em relações interdependências (passivo)	13.539	25.157	13.539	25.157
(Redução) aumento em outras obrigações	59.714	798.935	59.938	799.328
(Redução) em resultados de exercícios futuros	(946)	(1.199)	(946)	(1.199)
<b>Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>207.541</b>	<b>(1.245.898)</b>	<b>207.557</b>	<b>(1.333.352)</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Alienação de bens não de uso próprio	385	3.133	385	3.133
Alienação de imobilizado de uso e intangível	52	364	52	364
Aquisição de bens não de uso próprio	(196)	(4.924)	(196)	(4.924)
Aquisição de investimentos	-	(5)	-	(5)
Aquisição de imobilizado de uso e intangível	(3.028)	(970)	(3.028)	(970)
Aumento de capital de empresas controladas	-	(80.000)	-	-
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(2.787)</b>	<b>(82.402)</b>	<b>(2.787)</b>	<b>(2.402)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
(Redução) Aumento em depósitos	(44.896)	113.916	(44.912)	121.370
Aumento em captações no mercado aberto	185.003	140.196	185.003	140.196
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	144.584	975.364	144.584	975.364
(Redução) Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	(3.979)	163.817	(3.979)	163.817
Juros sobre o capital	(40.335)	(36.301)	(40.335)	(36.301)
<b>Caixa gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>240.377</b>	<b>1.356.992</b>	<b>240.361</b>	<b>1.364.446</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>445.131</b>	<b>28.692</b>	<b>445.131</b>	<b>28.692</b>
<b>Saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do semestre	479.010	318.063	479.010	318.063
No final do semestre	924.141	346.755	924.141	346.755
	445.131	28.692	445.131	28.692

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# BANCO ABC BRASIL S.A.

## Demonstrações do valor adicionado Semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Notas	Banco		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Apuração do valor adicionado					
Receitas		<b>571.141</b>	495.962	<b>579.613</b>	500.394
Receitas da intermediação financeira		<b>520.405</b>	458.112	<b>528.704</b>	461.737
Receitas de prestação de serviços	18	<b>60.500</b>	50.648	<b>60.500</b>	50.648
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa		<b>(14.026)</b>	(22.782)	<b>(14.026)</b>	(22.782)
Outras receitas operacionais	20	<b>4.262</b>	9.984	<b>4.435</b>	10.791
Despesas de intermediação financeira		<b>(249.209)</b>	(246.226)	<b>(249.333)</b>	(245.713)
Insumos adquiridos de terceiros		<b>(43.954)</b>	(28.891)	<b>(43.975)</b>	(28.211)
Processamento de Dados e Telecomunicações	19	<b>(4.225)</b>	(3.552)	<b>(4.252)</b>	(3.582)
Serviços de terceiros	19	<b>(2.539)</b>	(4.975)	<b>(2.419)</b>	(4.976)
Serviços do sistema financeiro	19	<b>(5.336)</b>	(3.793)	<b>(5.342)</b>	(3.796)
Serviços técnicos especializados	19	<b>(4.937)</b>	(2.657)	<b>(4.962)</b>	(2.687)
Despesas de viagem	19	<b>(1.577)</b>	(2.176)	<b>(1.577)</b>	(2.176)
Promoções e relações públicas	19	<b>(2.059)</b>	(931)	<b>(2.059)</b>	(931)
Outras despesas operacionais	21	<b>(13.611)</b>	(3.045)	<b>(13.610)</b>	(2.390)
Resultado não operacional		<b>(4.380)</b>	(2.173)	<b>(4.380)</b>	(2.173)
Outras despesas administrativas	19	<b>(5.290)</b>	(5.589)	<b>(5.374)</b>	(5.500)
Retenções		<b>(2.408)</b>	(1.500)	<b>(2.453)</b>	(1.546)
Depreciação e amortização	19	<b>(2.408)</b>	(1.500)	<b>(2.453)</b>	(1.546)
Valor adicionado líquido produzido		<b>275.570</b>	219.345	<b>283.852</b>	224.924
Resultado de participação em controladas	10	<b>4.976</b>	3.268	-	-
Valor adicionado total a distribuir		<b>280.546</b>	222.613	<b>283.852</b>	224.924
Distribuição do valor adicionado					
Pessoal		<b>79.638</b>	67.250	<b>79.770</b>	67.397
Remuneração direta		<b>35.265</b>	28.268	<b>35.378</b>	28.397
Benefícios		<b>6.753</b>	5.266	<b>6.767</b>	5.278
Encargos Sociais – FGTS		<b>2.730</b>	2.190	<b>2.735</b>	2.196
Treinamento		<b>519</b>	633	<b>519</b>	633
Participações nos lucros		<b>34.371</b>	30.893	<b>34.371</b>	30.893
Impostos, Taxas e Contribuições		<b>80.148</b>	55.560	<b>83.322</b>	57.724
Federais		<b>78.319</b>	54.118	<b>81.490</b>	56.280
Estaduais		<b>71</b>	17	<b>72</b>	17
Municipais		<b>1.758</b>	1.425	<b>1.760</b>	1.427
Remuneração de capitais de terceiros		<b>3.855</b>	2.699	<b>3.855</b>	2.699
Aluguéis	19	<b>3.855</b>	2.699	<b>3.855</b>	2.699
Remuneração dos acionistas		<b>116.905</b>	97.104	<b>116.905</b>	97.104
Juros sobre o capital próprio	25.b	<b>40.335</b>	36.301	<b>40.335</b>	36.301
Lucros retidos		<b>76.570</b>	60.803	<b>76.570</b>	60.803

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# **BANCO ABC BRASIL S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## **1. Contexto operacional**

O Banco é uma sociedade anônima de capital aberto controlada do Arab Banking Corporation que tem sede em Bahrain. No Brasil, o Banco tem como objetivo a prática de operações ativas e passivas inerentes às atividades de banco múltiplo, estando autorizado a operar com as carteiras: comercial, inclusive de câmbio, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de crédito imobiliário.

O Banco opera através das dependências instaladas no País e no exterior através de sua dependência localizada em Georgetown, Grand Cayman (nota 12).

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis**

### **I Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação**

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, além das normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e normativos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais do Banco ABC BRASIL S.A. e das empresas controladas ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e ABC BRASIL Administração e Participações Ltda., cuja participação direta e indireta em 30 de junho de 2011, corresponde a aproximadamente 100%. As demonstrações financeiras foram elaboradas e aprovadas pela Diretoria da companhia em 01 de agosto de 2011.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na avaliação dos elementos patrimoniais pelo Banco, incluindo as operações realizadas pela dependência no exterior e empresas controladas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas, sendo que os investimentos, os direitos, as obrigações e os resultados entre as empresas consolidadas foram eliminados.

A elaboração das demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, e requer que a administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

#### II Principais práticas contábeis

O Banco efetuou ajustes na classificação entre curto e longo prazo para operações de captação junto ao BNDES, FINAME. Para fins de comparabilidade os saldos anteriormente apresentados em 30 de junho de 2010 foram reclassificados conforme demonstrado a seguir:

	Banco			Consolidado		
	Divulgação Anterior	Ajuste	Saldo Ajustado	Divulgação Anterior	Ajuste	Saldo Ajustado
Passivo circulante	5.304.619	511.762	5.816.381	5.312.579	511.762	5.824.341
Obrigações por repasses do país	159.703	511.762	671.465	159.703	511.762	671.465
BNDES	131.242	323.165	454.407	131.242	323.165	454.407
FINAME	28.461	188.597	217.058	28.461	188.597	217.058
Passivo exigível a longo prazo	3.089.965	(511.762)	2.578.203	3.089.965	(511.762)	2.578.203
Obrigações por repasses do país	1.636.379	(511.762)	1.124.617	1.636.379	(511.762)	1.124.617
BNDES	1.074.750	(323.165)	751.585	1.074.750	(323.165)	751.585
FINAME	561.629	(188.597)	373.032	561.629	(188.597)	373.032

As principais práticas contábeis são assim resumidas:

#### a) Critérios de avaliação dos ativos

As aplicações interfinanceiras, as operações de crédito e os demais direitos, exceto os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados pelo custo de aquisição, de aplicação ou de liberação, acrescidos de variações cambiais, monetárias e juros contratualmente pactuados. Quando o valor de mercado for inferior, é efetuada provisão para ajuste do ativo ao valor de realização.

Os títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, no tocante à sua manutenção em carteira ou disponibilidade para negociação, e são registrados como segue:

Títulos para negociação: são adquiridos com o propósito de serem ativos e freqüentemente negociados e são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até os respectivos vencimentos e são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos

# **BANCO ABC BRASIL S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação**

### **II Principais práticas contábeis**

rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Perdas de caráter permanente são reconhecidas no resultado do exercício.

Títulos disponíveis para venda: são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são ajustados ao valor de mercado, sendo a diferença entre os valores atualizados pela curva do papel e os valores de mercado, registrada em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferida para o resultado do período em que houver a sua efetiva realização.

Instrumentos financeiros derivativos: são ajustados para o valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receitas ou despesas em razão do prazo de fluência dos contratos;

As operações com opções são registradas pelo valor dos prêmios pagos ou recebidos até o efetivo exercício da opção, quando então é baixado como redução ajustado ao valor de mercado ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício;

As operações de futuro são registradas pelo valor dos ajustes diários, apropriados como receita ou despesa;

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa;

As operações com outros instrumentos financeiros derivativos, são registradas de acordo com as características do contrato.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para absorver eventuais prejuízos na sua realização e sua constituição leva em conta, além da experiência passada, a avaliação de riscos dos devedores e seus garantidores, bem como características

# BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

### II Principais práticas contábeis

específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do Banco Central do Brasil.

Os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, e os demais investimentos são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas permanentes.

Os bens e direitos, classificados no imobilizado de uso, são demonstrados pelo custo de aquisição deduzido, quando aplicável, dos saldos da respectiva conta de depreciação, calculados pelo método linear, com base em taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens.

O ativo diferido é demonstrado pelo valor do capital aplicado, deduzido dos saldos de amortizações acumuladas calculadas pelo método linear.

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada, a partir da data da sua disponibilidade para uso.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias do vencimento.

#### c) Crítérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

# BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

### II Principais práticas contábeis--Continuação

#### d) Hedge Accounting

Considerando o risco da exposição cambial bem como condições de mercado de captação no Exterior através de Instrumentos de Dívida Subordinada de longo prazo, o Banco designou Instrumentos Financeiros Derivativos para proteção total (Hedge de Valor Justo) dos valores do principal captados e correspondentes juros devidos. Visando equalizar os efeitos da marcação a mercado dos Instrumentos Financeiros Derivativos designados como proteção, o valor do principal protegido, acrescido dos juros devidos, é demonstrado pelo valor justo e também marcado a mercado.

A variação no valor justo dos derivativos designados para hedge é reconhecida na demonstração do resultado. Entretanto, a variação do valor justo do item objeto de hedge atribuído ao risco que é "hedgiado" é registrada como parte do seu valor contábil e é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se o instrumento de hedge vence ou é vendido, cancelado ou exercido, ou quando a posição de hedge não se enquadra nas condições de hedge accounting, a relação de hedge é terminada.

Os objetivos da gestão de risco dessa operação, bem como a estratégia de proteção de tais riscos durante toda a operação estão devidamente documentados, assim como também são documentadas a avaliação, tanto no início da operação de hedge como de forma contínua, de que os instrumentos financeiros Derivativos na operação de proteção são altamente efetivos na compensação de variações no valor justo (marcação a mercado) do item protegido. Um *hedge* é esperado a ser altamente efetivo se a variação no valor justo ou fluxo de caixa atribuído ao risco que está sendo coberto durante o período na relação de *hedge* anular de 80% a 125% da variação do risco.

O valor justo dos Instrumentos Financeiros Derivativos usados como proteção bem como o valor da marcação a mercado da captação objeto de proteção estão divulgados na nota 17.c e 5.b respectivamente.

Os demais instrumentos financeiros e exposições das carteiras de negociação ("Trading Book") e das carteiras de não negociação ("Banking Book") não possuem política específica para proteção ("Hedge Accounting"). Os riscos de tais carteiras são mitigadas por instrumentos financeiros diversos (nota 5.b)

## **BANCO ABC BRASIL S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **II Principais práticas contábeis--Continuação**

e) Classificação dos ativos e passivos circulantes e a longo prazo

Os ativos e passivos operacionais, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram até o prazo de 1 ano da data do balanço, estão classificados no circulante e aqueles, cujos vencimentos ou possibilidade efetiva de liquidação ocorram após esse prazo são classificados no longo prazo.

f) Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado com base no regime de competência de exercícios, incluindo os rendimentos, encargos, variações monetárias ou cambiais a índices oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e a longo prazo. Inclui também os efeitos dos ajustes dos ativos para valor de mercado ou de realização. As rendas sobre operações de crédito vencidas há mais de 60 dias somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas.

Também são reconhecidos com base no regime de competência de exercícios, o imposto de renda e a contribuição social, cujos valores diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de receitas e despesas ainda não tributáveis ou dedutíveis para fins fiscais, cujas adições ou exclusões futuras são autorizadas pela legislação tributária.

## **BANCO ABC BRASIL S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **II Principais práticas contábeis--Continuação**

##### **g) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos a seguir:

- Contingências ativas – não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.
- Contingências passivas – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- Obrigações legais – fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições.

##### **h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (*impairment*)**

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Perdas por *impairment* são reconhecidas no resultado do período.

# BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras, critérios de consolidação e principais práticas contábeis--Continuação

### II Principais práticas contábeis--Continuação

#### i) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120 para o semestre, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e despesas temporariamente indedutíveis, foram computados utilizando as alíquotas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro acima mencionadas.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do semestre, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real das pessoas jurídicas que optarem pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 (nota 22).

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:

	<b>Banco e consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Disponibilidades	<b>15.306</b>	11.868
Aplicações financeiras de liquidez	<b>908.835</b>	334.887
. Aplicações em moedas estrangeiras	<b>198.414</b>	178.255
. Outras operações com vencimentos até 90 dias	<b>710.421</b>	156.632
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	<b>924.141</b>	346.755

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações no mercado aberto lastreadas por títulos públicos federais têm prazos de vencimento de um dia útil. As aplicações em depósitos interfinanceiros têm prazos de vencimento até março de 2012.

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

#### a) Títulos e valores mobiliários

A classificação dos títulos, em 30 de junho de 2011 e 2010, é demonstrada como segue:

	2011				2010	
	Banco		Consolidado		Banco	Consolidado
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Mercado	Mercado
<u>Títulos para negociação</u>						
Títulos no exterior	-	-	-	-	181.467	181.467
Letras Financeiras do Tesouro	22.840	22.840	22.840	22.840	14.214	28.117
Eurobônus	19.132	19.185	19.132	19.185	26.704	26.704
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	6.200	6.163	6.200	6.163	5.773	5.773
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	39.360	38.706	39.360	38.706	-	-
Ações de companhias abertas	1.610	1.732	1.610	1.732	2.103	2.103
Subtotal - Títulos para negociação	89.142	88.626	89.142	88.626	230.261	244.164
<u>Títulos disponíveis para venda</u>						
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	36.037	35.778	36.037	35.778	-	-
Letras Financeiras do Tesouro	657.665	657.652	681.388	681.374	586.350	592.264
Certificado de depósitos bancários	22.747	22.747	120.999	120.999	15.042	106.365
Cotas de fundo em direitos creditórios	4.158	4.158	4.158	4.158	31.547	31.547
Debêntures	62.872	62.427	62.872	62.427	89.338	89.338
Eurobônus	11.583	11.857	11.583	11.857	4.644	4.644
Nota promissória	140.272	140.272	140.272	140.272	-	-
Ações de companhias abertas	-	-	-	-	2.788	2.788
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	935.334	934.891	1.057.309	1.056.865	729.709	826.946
<b>Total</b>	<b>1.024.476</b>	<b>1.023.517</b>	<b>1.146.451</b>	<b>1.145.491</b>	<b>959.970</b>	<b>1.071.110</b>

Em 30 de junho de 2011, os resultados não realizados dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda totalizavam perda líquida de R\$ 444 (R\$ 95 de perda líquida em 2010), os quais estão registrados no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes de avaliação patrimonial" líquido do efeito tributário, no montante de R\$ 267 (R\$ 57 em 2010).

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

A composição da carteira em 30 de junho de 2011, considerando o prazo de vencimento, é demonstrada como segue:

	Banco						Total
	2011						
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	
<u>Títulos para negociação</u>							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	22.840	-	-	22.840
Eurobônus	-	-	-	-	5.153	14.032	19.185
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	6.163	-	-	-	6.163
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	-	-	-	-	-	38.706	38.706
Ações de companhias abertas	1.732	-	-	-	-	-	1.732
Subtotal - Títulos para negociação	1.732	-	6.163	22.840	5.153	52.738	88.626
<u>Títulos disponíveis para venda</u>							
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	20.418	15.360	35.778
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	4.747	652.905	-	657.652
Certificado de depósitos bancários	-	-	-	-	22.747	-	22.747
Cotas de fundo em direitos creditórios	1.725	-	2.433	-	-	-	4.158
Debêntures	-	3.883	-	3.367	46.190	8.987	62.427
Eurobônus	-	-	-	-	3.985	7.872	11.857
Nota promissória	-	33.206	64.830	42.236	-	-	140.272
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	1.725	37.089	67.263	50.350	746.245	32.219	934.891
<b>Total - 2011</b>	<b>3.457</b>	<b>37.089</b>	<b>73.426</b>	<b>73.190</b>	<b>751.398</b>	<b>84.957</b>	<b>1.023.517</b>
Total - 2010	2.788	-	202.893	-	240.012	514.277	959.970
<u>Consolidado</u>							
2011							
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 Meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<u>Títulos para negociação</u>							
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	22.840	-	-	22.840
Eurobônus	-	-	-	-	5.153	14.032	19.185
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	6.163	-	-	-	6.163
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - A"	-	-	-	-	-	38.706	38.706
Ações de companhias abertas	1.732	-	-	-	-	-	1.732
Subtotal - Títulos para negociação	1.732	-	6.163	22.840	5.153	52.738	88.626
<u>Títulos disponíveis para venda</u>							
Notas do Tesouro Nacional - "NTN - B"	-	-	-	-	20.418	15.360	35.778
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	5.639	675.735	-	681.374
Certificado de depósitos bancários	1.358	1.381	8.810	5.478	61.227	42.745	120.999
Cotas de fundo em direitos creditórios	1.725	-	2.433	-	-	-	4.158
Debêntures	-	3.883	-	3.367	46.190	8.987	62.427
Eurobônus	-	-	-	-	3.985	7.872	11.857
Nota promissória	-	33.206	64.830	42.236	-	-	140.272
Subtotal - Títulos disponíveis para venda	3.083	38.470	76.073	56.720	807.555	74.964	1.056.865
<b>Total - 2011</b>	<b>4.815</b>	<b>38.470</b>	<b>82.236</b>	<b>79.560</b>	<b>812.708</b>	<b>127.702</b>	<b>1.145.491</b>
Total - 2010	2.788	-	208.247	18.852	299.800	541.423	1.071.110

## **BANCO ABC BRASIL S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação**

#### a) Títulos e valores mobiliários--Continuação

Para garantia de operações com derivativos, o Banco vinculou títulos públicos junto a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA, no montante de R\$ 96.342 em 30 de junho de 2011 (R\$ 142.171 em 2010).

#### b) Instrumentos financeiros derivativos

O Banco realiza operações com instrumentos financeiros derivativos visando à proteção das variações de preços de mercado e diluição de riscos de moedas e de taxas de juros de seus ativos e passivos e fluxos de caixa contratados por prazos, taxas e montantes compatíveis.

Derivativos são usados como ferramenta de transferência de risco com o objetivo de cobertura das posições das carteiras de não-negociação (Banking Book) e de negociação (Trading Book). Adicionalmente, derivativos de alta liquidez transacionados em bolsa são usados, dentro de limites estreitos e periodicamente revistos, com o objetivo de gerenciar exposições na carteira de negociação.

Visando administrar os riscos decorrentes, foram determinados limites internos para exposição global e por carteiras. Estes limites são acompanhados diariamente. Considerando a eventual possibilidade de existência de limites excedidos em decorrência de situações não previstas, a administração definiu políticas internas que implicam na imediata definição das condições de realinhamento. Esses riscos são monitorados por Área independente das Áreas operacionais e são diariamente reportados à alta administração.

A medição da exposição fundamenta-se no cálculo do valor a risco (VaR) com horizonte de um ano por meio de simulação histórica para períodos de um dia e nível de confiança de 99%.

## **BANCO ABC BRASIL S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação**

#### **b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação**

Operações de derivativos compõem limite de crédito de contraparte, definido em função do perfil do cliente, e são revistas periodicamente em comitês de crédito com a presença da alta administração. Devem apresentar consistência com as atividades e necessidades do cliente e, por esse motivo, o Banco não participa em operações de "Target Forward".

Veja também outras informações sobre gestão de riscos no Relatório de Administração.

As operações são custodiadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA ou na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP e na Bolsa de Valores de Chicago.

A determinação dos valores de mercado de tais instrumentos financeiros derivativos é baseada nas cotações divulgadas pelas bolsas especializadas, e em alguns casos, quando da inexistência de liquidez ou mesmo de cotações, são utilizadas estimativas de valores presentes e outras técnicas de precificação.

Foram adotadas as seguintes bases para determinação dos preços de mercado:

- Futuros: cotações em Bolsas;
- Opções: determinadas com base em critérios estabelecidos em contratos;
- *Swaps*: o fluxo de caixa de cada uma de suas partes foi descontado a valor presente, conforme as correspondentes curvas de juros, obtidas com base nas taxas de juros da BM&FBOVESPA;
- Termos: o valor futuro da operação descontado a valor presente, conforme taxas obtidas na BM&FBOVESPA ou bolsas de referência.

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado. Encontram-se ajustados ao seu valor de mercado e valores referenciais estão registrados em contas de compensação, conforme demonstrados a seguir:

	Banco e consolidado					
	2011			2010		
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado
Contratos de futuros	1.263.281	-	-	2.013.827	-	-
Compromisso de compra	411.638	-	-	977.987	-	-
Mercado interfinanceiro	241.350	-	-	388.036	-	-
Moeda estrangeira	142.703	-	-	589.951	-	-
Outros	27.585	-	-	589.951	-	-
Compromisso de venda	851.643	-	-	1.035.840	-	-
Mercado interfinanceiro	384.914	-	-	693.036	-	-
Moeda estrangeira	465.022	-	-	342.804	-	-
Outros	1.707	-	-	342.804	-	-
Posição ativa	1.405.896	26.776	57.820	1.007.291	95.070	57.367
Contratos de "Swap"	859.467	(4.538)	26.506	333.691	5.007	6.460
Mercado interfinanceiro	723.029	(4.499)	18.730	134.821	992	2.057
Moeda estrangeira	2.201	226	223	140.410	2.933	3.467
Prefixado	85.357	(259)	4.288	53.460	957	745
Outros	48.880	(6)	3.265	5.000	125	191
Contratos de opções	85.849	750	750	355.401	4.647	3.080
Compromisso de compra	-	-	-	240.158	3.666	2.591
Ativos financeiros	-	-	-	240.158	3.666	2.591
Compromisso de venda	85.849	750	750	115.243	981	489
Ativos financeiros	85.849	750	750	115.243	981	489
Outros instrumentos financeiros	460.580	30.564	30.564	318.199	85.416	47.827
Compra e venda de moeda a termo (NDF)	299.518	12.325	12.325	298.809	70.166	45.722
Operações a termo	138.964	12.662	12.662	19.390	15.250	2.105
Outros	22.098	5.577	5.577	-	-	-

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

	Banco e consolidado					
	2011			2010		
	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado	Valor referencial dos contratos	Custo - Valor a receber/recebido (A pagar/pago)	Valor de mercado
Posição passiva	<b>1.043.336</b>	<b>(108.017)</b>	<b>(91.950)</b>	1.186.567	38.070	(58.245)
Contratos de "Swap"	<b>509.191</b>	<b>(70.538)</b>	<b>(54.471)</b>	89.896	(919)	(1.333)
Mercado interfinanceiro	<b>29.860</b>	<b>(1)</b>	<b>(331)</b>	3.125	(43)	(8)
Moeda estrangeira	<b>464.066</b>	<b>(70.439)</b>	<b>(54.057)</b>	77.720	(960)	(1.264)
Prefixado	<b>13.376</b>	<b>(43)</b>	<b>(72)</b>	9.051	84	(61)
Outros	<b>1.889</b>	<b>(55)</b>	<b>(11)</b>	-	-	-
Contratos de opções	<b>144.559</b>	<b>(6.178)</b>	<b>(6.178)</b>	740.723	(5.173)	(8.540)
Compromisso de compra	<b>70.121</b>	<b>(2.355)</b>	<b>(2.355)</b>	244.575	(4.563)	(4.010)
Ativos financeiros	<b>70.121</b>	<b>(2.355)</b>	<b>(2.355)</b>	244.575	(4.563)	(4.010)
Compromisso de venda	<b>74.438</b>	<b>(3.823)</b>	<b>(3.823)</b>	496.148	(610)	(4.530)
Ativos financeiros	<b>74.438</b>	<b>(3.823)</b>	<b>(3.823)</b>	496.148	(610)	(4.530)
Outros instrumentos financeiros	<b>389.586</b>	<b>(31.301)</b>	<b>(31.301)</b>	355.948	44.162	(48.372)
Compra e venda de moeda a termo (NDF)	<b>375.626</b>	<b>(19.383)</b>	<b>(19.383)</b>	350.873	42.777	(48.037)
Operações a termo	<b>8.900</b>	<b>(1.732)</b>	<b>(1.732)</b>	5.075	1.385	(335)
Outros	<b>5.060</b>	<b>(10.186)</b>	<b>(10.186)</b>	-	-	-

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Derivativos usados como "hedge" de valor justo	Valor referencial dos contratos	Banco e consolidado		
		2011		
		Valor de Curva	Valor de mercado	Ajuste a mercado
<b>Instrumento de "Hedge"</b>				
Contratos de "Swap"	647.456	(30.861)	(38.432)	(7.571)
Moeda estrangeira – Dólar	647.456	(30.861)	(38.432)	(7.571)
<b>Objeto de "Hedge"</b>				
Dívida Subordinada (nota 17.c)	474.417	(474.417)	(466.846)	7.571
Moeda estrangeira – Dólar	474.417	(474.417)	(466.846)	7.571

Visando mitigar os riscos da operação de captação da dívida subordinada, a administração decidiu designar os instrumentos financeiros acima demonstrados para proteção do valor do principal bem como do valor dos juros contratuais.

Considerando que o fluxo financeiro (Principal e Juros) do item objeto de Hedge (Dívida Subordinada) e fluxos financeiros dos instrumentos financeiros (Swaps) designados são idênticos, a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os instrumentos financeiros derivativos por vencimento, em 30 de junho de 2011 e 2010, têm a seguinte composição:

	Banco e consolidado						2010	
	2011							
	Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Compensação								
Contratos de futuros	276.250	545.479	130.358	147.674	134.818	28.701	1.263.280	2.013.827
Contratos de "Swap"	1.003	185.228	557.904	203.508	360.464	708.008	2.016.115	423.587
Contratos de opção	83.858	-	146.443	106	-	-	230.407	1.096.124
Outros instrumentos financeiros	342.917	186.405	159.077	138.564	23.202	-	850.165	674.147
<b>Total – 2011</b>	<b>704.028</b>	<b>917.112</b>	<b>993.782</b>	<b>489.852</b>	<b>518.484</b>	<b>736.709</b>	<b>4.359.967</b>	
Total – 2010	455.715	1.418.521	478.997	1.298.967	484.329	71.156	-	4.207.685
- Posição ativa								
Contratos de "Swap"	21	3.237	3.101	3.809	12.249	4.089	26.506	6.460
Contratos de opção	694	-	43	13	-	-	750	3.080
Outros instrumentos financeiros	7.026	11.195	7.295	3.447	1.601	-	30.564	47.827
<b>Total – 2011</b>	<b>7.741</b>	<b>14.432</b>	<b>10.439</b>	<b>7.269</b>	<b>13.850</b>	<b>4.089</b>	<b>57.820</b>	-
Total – 2010	14.361	17.746	7.262	16.263	756	979	-	57.367
- Posição passiva								
Contratos de "Swap"	-	(250)	(15.845)	(3.553)	(3.765)	(38.629)	(62.042)	(1.333)
Contratos de opção	-	(174)	(6.004)	-	-	-	(6.178)	(8.540)
Outros instrumentos financeiros	(9.623)	(11.890)	(6.828)	(2.204)	(756)	-	(31.301)	(48.372)
<b>Total – 2011</b>	<b>(9.623)</b>	<b>(12.314)</b>	<b>(28.677)</b>	<b>(5.757)</b>	<b>(4.521)</b>	<b>(38.629)</b>	<b>(99.521)</b>	-
Total – 2010	(14.084)	(15.378)	(6.963)	(16.187)	(5.630)	(3)	-	(58.245)

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, estão assim compostos:

	2011			2010
	Banco e consolidado			Banco e consolidado
	Receita	Despesa	Líquido	Líquido
Swaps	77.370	(111.440)	(34.070)	6.043
Futuros	297.230	(272.757)	24.473	18.093
Opções	19.622	(14.171)	5.451	(1.653)
Compra /venda de moeda a termo (NDF)	89.934	(94.127)	(4.193)	(4.606)
Derivativo de crédito	-	-	-	28
<b>Total</b>	<b>484.156</b>	<b>(492.495)</b>	<b>(8.339)</b>	<b>17.905</b>

#### Análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros

Em atendimento aos dispositivos da Instrução CVM nº 475/08, o Banco divulga quadro demonstrativo de análise de sensibilidade, para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela administração, originado por instrumentos financeiros. O quadro abaixo demonstra o cenário mais provável, na avaliação da administração, além de dois cenários adicionais. O cenário provável considera os preços estabelecidos em contratos e, quando aplicável, indicadores de fontes diversas externas ou por modelos de precificação adotados para cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros na data do balanço. No cenário II foi considerada uma situação de deterioração de 25% nas variáveis de risco consideradas de acordo com a natureza de risco de tais instrumentos financeiros. No cenário III, foi considerada deterioração de 50% nessas mesmas variáveis.

	Exposição		
	Cenário Provável	Cenário II	Cenário III
<i>i) Taxa de Juros</i>			
Exposição líquida de juros - Pré fixados (Pjur1)	2.091	1.292	76
Exposição líquida de juros - Cupons de moedas (Pjur2)	6.143	5.677	5.228
Total da exposição a taxas de Juros (Nota 26)	8.234	6.969	5.305
<i>ii) Taxas de Câmbio</i>			
Total da exposição vendida a taxas de câmbio	31.627	15.649	(323)

## **BANCO ABC BRASIL S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação**

#### **b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação**

##### *i) Taxas de juros:*

Os instrumentos financeiros classificados na carteira de “Negociação” (Trading Book), de acordo com critérios estabelecidos pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.464/07 e Circular nº 3.354/07, representam exposições que terão impactos nos resultados da organização pela marcação a mercado desses instrumentos ou quando de sua realização ou liquidação. Os instrumentos financeiros indexados a taxas de juros possuem riscos potenciais de variações de mercado, sendo tais riscos controlados através de metodologia determinada pelo Banco Central do Brasil e o resultado desta análise é considerado na determinação de uma parcela do capital mínimo exigido das instituições financeiras.

Visando atender as disposições da Instrução CVM nº 475/08, quanto à análise de sensibilidade, foi tomada como base a parcela do capital mínimo exigido para cobertura do risco de exposição à taxa de juros em 30 de junho de 2011 e efetuada a análise de cenários determinada na referida instrução.

##### *ii) Taxas de Câmbio:*

A exposição líquida as taxas de câmbio é regulado pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.490/07 e Circular nº 3.389/07. Tais normativos determinam como limite máximo para tais exposições 30% do patrimônio de referência. Quando a exposição ultrapassar o limite de 5% do referido patrimônio de referência, o valor da exposição deverá ser incluído no cálculo do capital mínimo exigido para as Instituições financeiras. A política do Banco é administrar a exposição em limites inferiores a 5% do patrimônio de referência.

Foram considerados os critérios de apuração da exposição determinados pelo Banco Central do Brasil e, atendendo os requisitos da Instrução CVM nº 475/08, foi efetuada a análise de cenários a partir da exposição líquida existente em 30 de junho de 2011.

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 5. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

#### b) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

##### iii) *Carteira de Não Negociação (Banking Book):*

Refere-se a operações não classificadas na carteira de negociação advindas das linhas de negócios do Banco e seus eventuais instrumentos de proteção. A mensuração e avaliação dos riscos de taxas de juros das operações da carteira de não negociação são reguladas pelo Banco Central do Brasil através da Circular nº 3.365/07, que define a aplicação de critérios e premissas que possam aferir o grau de risco dessas exposições inclusive com testes de "stress" cujos resultados possam indicar a suficiência de capital regulatório para cobertura de tais riscos. Os resultados dos procedimentos, que não guardam relação com as práticas contábeis para registro e valorização das operações relacionadas a essa carteira, são reportados ao Banco Central e em 30 de junho de 2011 demonstravam uma exposição de R\$ 16.782, que considera o risco de taxa de juros da referida carteira de não negociação em cenários alternativos própria da metodologia determinada pelo órgão regulador.

Para efeito da análise de sensibilidade, o risco de descasamento cambial desta carteira está considerado na posição de taxas de câmbio descrita no item II.

### 6. Relações interfinanceiras

A composição do saldo da rubrica relações interfinanceiras em 30 de junho de 2011 e 2010, está assim demonstrada:

	<b>Banco e Consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Compulsório – depósito a vista	<b>52.159</b>	36.801
Repasse interfinanceiros	<b>22.857</b>	30.203
Pagamentos e recebimentos a liquidar	<b>413</b>	141
	<b>75.429</b>	<b>67.145</b>

# BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades

Os saldos das operações de crédito, outros créditos e garantias prestadas e responsabilidades, são demonstrados como segue:

	Banco e consolidado							2010
	2011							
	Setor privado						Total	
Intermediários financeiros	Indústria	Comércio	Serviços	Pessoas Físicas	Setor Público	Total	Total	
<u>Operações de crédito</u>								
Empréstimos	51.691	898.925	958.123	452.641	49.236	-	2.410.616	2.421.683
Financiamentos – BNDES/Finame	-	1.373.900	726.097	41.555	23.887	1.563	2.167.002	1.734.105
Financiamentos em moeda estrangeira	15.391	567.133	102.772	-	17.677	-	702.973	632.323
Financiamentos à exportação	-	425.154	107.279	12.066	51.195	-	595.694	406.917
Conta garantida	39.007	150.148	110.532	28.773	1.017	-	329.477	361.343
Crédito direto ao consumidor	320.538	-	-	-	-	-	320.538	303.442
Aquisição de direitos creditórios	210.128	5.557	11.332	352	-	-	227.369	257.397
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	36.495	29.771	-	17.824	-	84.090	69.088
Repasse de captação externa	-	24.628	24.752	-	4.376	-	53.756	47.917
Títulos descontados	-	541	819	10.989	-	-	12.349	32.415
Empréstimos - Consignados	-	-	-	-	-	-	-	72.488
Subtotal - Operações de crédito	636.755	3.482.481	2.071.477	546.376	165.212	1.563	6.903.864	6.339.118
<u>Outros créditos</u>								
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e rendas (b)	-	268.178	255.789	5.000	-	-	528.967	458.359
Títulos e créditos a receber	-	21.755	7.287	495	5.458	-	34.995	47.169
Outros	-	881	-	-	-	-	881	-
Subtotal - Outros créditos	-	290.814	263.076	5.495	5.458	-	564.843	505.528
Subtotal – Operações de crédito e outros créditos	636.755	3.773.294	2.334.553	551.871	170.670	1.563	7.468.707	6.844.646
<u>Garantias prestadas e responsabilidades</u>								
Fianças prestadas a clientes (a)	1.224.620	1.334.901	1.782.247	267.778	23.194	109.898	4.742.638	3.327.700
Créditos abertos para importação	-	6.898	13.909	-	-	-	20.807	78.680
Créditos de Exportação Confirmados	2.646	-	-	-	-	-	2.646	263
Subtotal – Garantias prestadas e responsabilidades	1.227.266	1.341.799	1.796.156	267.778	23.194	109.898	4.766.091	3.406.643
<b>Total - 2011</b>	<b>1.864.021</b>	<b>5.115.093</b>	<b>4.130.709</b>	<b>819.649</b>	<b>193.864</b>	<b>111.461</b>	<b>12.234.798</b>	-
Total – 2010	1.559.453	4.821.250	2.918.906	722.902	204.398	24.380	-	10.251.289

- (a) As fianças prestadas a clientes estão sujeitas a encargos e contra garantias e contabilizadas em contas de compensação. Não são esperadas perdas nessas operações.
- (b) Saldo composto por adiantamento no valor de R\$ 517.931 (R\$ 446.501 em 2010) e importação financiada (R\$ 194 em 2010) demonstrados como redutores de Outras Obrigações (nota 17.a) acrescido de R\$ 11.036 (R\$ 11.664 em 2010) de rendas a receber de tais adiantamentos demonstrada em Outros Créditos (nota 9.a).

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 7. Carteira de crédito, garantias prestadas e responsabilidades-- Continuação

Os saldos das operações de crédito, garantias prestadas e responsabilidades, por prazo de vencimento, são demonstrados como segue:

	Banco e consolidado							
	2011							
	A vencer						Vencidas a partir de 15 dias	Total
Até 1 mês	De 1 a 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 a 12 meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 anos			
Operações de crédito	599.561	1.011.712	1.245.454	1.241.986	2.198.841	595.855	10.455	6.903.864
Outros créditos	70.182	145.849	267.363	54.681	18.880	3.695	4.193	564.843
Subtotal – Operações de crédito e outros créditos	669.743	1.157.561	1.512.817	1.296.667	2.217.721	599.550	14.648	7.468.707
Garantias prestadas e responsabilidades	382.544	694.112	899.841	1.773.276	984.297	32.021	-	4.766.091
<b>Total – 2011</b>	<b>1.052.287</b>	<b>1.851.673</b>	<b>2.412.658</b>	<b>3.069.943</b>	<b>3.202.018</b>	<b>631.571</b>	<b>14.648</b>	<b>12.234.798</b>
Total – 2010	1.075.919	1.432.842	1.885.841	2.800.956	2.503.051	530.154	22.526	10.251.289

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2011 foram realizadas operações de cessões de créditos, sem coobrigação, amparadas no disposto na Resolução nº 2.836/01 do Banco Central do Brasil, no montante de R\$ 16.976 (R\$ 25.097 em 2010).

O efeito dessas operações no resultado do 1º semestre de 2011 foi de R\$ 204 (R\$ 295 em 2010).

A concentração do risco de crédito é assim demonstrada:

	Banco e consolidado					
	2011			2010		
	Saldo	% sobre a carteira (1)	% sobre o patrimônio líquido	Saldo	% sobre a carteira (1)	% sobre o patrimônio líquido
Principal devedor	203.869	2,73	14,31	280.705	4,10	21,95
10 maiores devedores	992.853	13,29	69,71	1.014.643	14,82	79,33
20 maiores devedores	1.554.098	20,81	109,12	1.521.624	22,23	118,96

(1) total da carteira sem considerar o saldo de garantias prestadas e responsabilidades

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos

Em 30 de junho de 2011 e de 2010, a carteira de operações de crédito e outros ativos e a provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos, estão assim distribuídos:

Nível de risco	Nível de Provisionamento	Banco e consolidado			
		2011			Provisão
		Total das operações			
		Curso normal	Atraso	Total	Res. 2682
AA	-	909.363	-	909.363	-
A	0,5%	2.867.939	-	2.867.939	14.349
B	1,0%	2.963.756	435	2.964.191	29.642
C	3,0%	586.379	1.166	587.545	17.626
D	10,0%	37.705	1.704	39.409	3.941
E	30,0%	43.588	284	43.872	13.162
F	50,0%	15.496	1.272	16.768	8.384
G	70,0%	1.392	92	1.484	1.039
H	100,0%	28.441	9.695	38.136	38.136
<b>Total</b>		<b>7.454.059</b>	<b>14.648</b>	<b>7.468.707</b>	<b>126.269</b>

Nível de risco	Nível de Provisionamento	Banco e consolidado					
		2010			Provisão		
		Total das operações			Res. 2682	Adicional	Total
		Curso normal	Atraso	Total			
AA	-	1.076.576	-	1.076.576	-	-	-
A	0,5%	2.464.229	-	2.464.229	12.321	-	12.321
B	1,0%	2.567.596	3.918	2.571.514	25.715	3.533	29.248
C	3,0%	518.965	8.220	527.185	15.816	1.310	17.126
D	10,0%	95.540	2.391	97.931	9.793	-	9.793
E	30,0%	54.671	2.472	57.143	17.143	-	17.143
F	50,0%	24.442	1.261	25.703	12.852	-	12.852
G	70,0%	1.174	1.385	2.559	1.791	-	1.791
H	100,0%	11.395	10.411	21.806	21.806	-	21.806
<b>Total</b>		<b>6.814.588</b>	<b>30.058</b>	<b>6.844.646</b>	<b>117.237</b>	<b>4.843</b>	<b>122.080</b>

#### Provisão adicional

Em 30 de junho de 2010, considerando possíveis aumentos nos níveis de risco de crédito em decorrência das incertezas ainda existentes no atual ambiente econômico, foram constituídas, preventivamente, provisões adicionais aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil.

Tais provisões foram concentradas nos níveis de classificação B e C, como um reforço aos percentuais mínimos requeridos para esses níveis.

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 8. Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos-- Continuação

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa e de outros créditos teve a seguinte movimentação nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010:

	Banco e consolidado			2010 Total
	2011			
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	
Saldos no início do período	100.651	23.291	123.942	127.189
Constituição	1.727	12.299	14.026	22.816
Classificados como resultados de exercícios futuros	-	342	342	104
Créditos compensados como prejuízo	(10.439)	(1.602)	(12.041)	(28.029)
<b>Saldos no final do período</b>	<b>91.939</b>	<b>34.330</b>	<b>126.269</b>	<b>122.080</b>

Em 30 de junho de 2011, o saldo de créditos renegociados é de R\$ 72.809 (R\$ 72.550 em 2010) no Banco e consolidado, sendo que o montante das operações de crédito renegociadas durante o semestre findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 14.573 (R\$ 21.895 em 2010).

O montante de créditos recuperados, anteriormente compensados contra a provisão, no semestre findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$1.595 (R\$ 5.692 em 2010).

### 9. Outros créditos

a) O saldo da carteira de câmbio está assim demonstrado:

	Banco e consolidado	
	2011	2010
Câmbio comprado a liquidar - CCL	555.177	580.768
Provisão sobre variação cambial de CCL	-	(110)
Direitos sobre vendas de câmbio	126.504	183.970
Adiantamentos recebidos	(2.920)	(4.649)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC)	11.037	11.664
<b>Total</b>	<b>689.798</b>	<b>771.643</b>

b) A posição de negociação e intermediação de valores é representada substancialmente por valores a receber, decorrente de liquidação de operações com ativos financeiros registrados nas bolsas.

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 9. Outros créditos--Continuação

c) A composição de outros créditos diversos está assim demonstrada:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Créditos tributários (Nota 22)	66.966	58.914	67.443	59.761
Devedores por depósitos em garantia	48.274	49.283	56.059	56.845
Impostos e contribuições a compensar	21.942	16.461	22.675	16.793
Impostos e contribuições a recuperar	97	71	278	246
Títulos e créditos a receber	35.669	50.515	35.669	50.515
Valores a receber por venda de ações	6.526	9.780	6.526	9.780
Outros	1.216	2.483	1.252	2.518
<b>Total</b>	<b>180.690</b>	<b>187.507</b>	<b>189.902</b>	<b>196.458</b>

### 10. Investimentos

	ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	ABC BRASIL Administração e Participações Ltda.	2011 Total	2010 Total
	Capital social	49.600	55.632	
Patrimônio líquido	61.609	57.301		
Resultado do semestre	2.412	2.564		
Nº. de ações ordinárias possuídas	24.980.054	-		
Nº. de ações preferenciais possuídas	24.980.055	-		
Nº. de cotas possuídas	-	55.631.814		
% de participação	100,00	99,99		
Valor contábil	64.021	59.865	<b>123.886</b>	114.580
Equivalência patrimonial	2.412	2.564	<b>4.976</b>	3.268

# BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 11. Partes relacionadas

### a) Empresas controladas e ligadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. Nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Operações / Partes relacionadas	2011				2010	
	Grau de relação	Prazos até	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) Semestre	Ativo/ (Passivo)	Receitas/ (Despesas) Semestre
Depósitos à vista						
- ABC BRASIL Administração e Participações Ltda.	Controlada	S/ Vencido.	(36)	-	(56)	-
- ABC BRASIL Distribuidora de Títulos e Valores. Mobiliários S.A.	Controlada	S/ Vencido.	(71)	-	(56)	-
- Marsau Comercial Exp. e Importadora Ltda.	Ligada	S/ Vencido.	(1.320)	-	(47)	-
			(1.427)		(159)	-
Depósitos a prazo						
- Marsau Comercial Exp. e Importadora Ltda.	Ligada	26/12/2012	(529)	(40)	(694)	(33)
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	26/09/2011	(3.480)	(14)	-	-
			(4.009)	(54)	(694)	(33)
Obrigações por empréstimos						
- Arab Banking Corporation (ABC)	Controlador	01/09/2011	(132.985)	(687)	-	-
Recursos em trânsito de terceiros						
- Marsau Comercial Exp. e Importadora Ltda.	Ligada	19/09/2011	(17)	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital						
- Marsau Uruguay Holdings Sociedad Anonima	Acionista	13/07/2011	(10.875)	-	(8.387)	-
Outras obrigações – Prestação de serviços						
- ABC BRASIL Administração e Participações Ltda	Controlada	08/07/2011	(20)	(120)	(18)	(108)

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 11. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Remuneração do pessoal chave da administração

A remuneração total do pessoal chave da administração para o semestre findo em 30 de junho de 2011 foi de R\$ 27.786 (R\$ 25.358 em 2010), a qual é considerada benefício de curto prazo.

O Banco celebrou contrato de não concorrência com seu ex-diretor presidente pelo prazo de 5 anos, no valor de R\$ 4.765.

### 12. Dependência no exterior

Os saldos das operações praticadas com terceiros realizadas pela dependência no exterior em 30 de junho de 2011 e 2010 são demonstrados como segue:

	2011		2010	
	US\$	R\$	US\$	R\$
Ativos				
Disponibilidades	1.816	2.835	1.097	1.976
Aplicações interfinanceiras de liquidez	112.306	175.321	94.760	170.710
TVM e instrumentos financeiros derivativos	33.881	52.892	49.779	89.677
Operações de crédito - líquido	527.142	822.921	387.301	697.723
Outros créditos e valores e bens	3.783	5.906	6.910	12.448
<b>Total</b>	<b>678.928</b>	<b>1.059.875</b>	<b>539.847</b>	<b>972.534</b>
Passivos				
Depósitos à vista	927	1.447	362	652
Depósitos a prazo	111.274	173.710	79.567	143.340
Obrigações por empréstimos no exterior	799.904	1.248.730	451.958	814.202
Instrumentos financeiros derivativos	8.784	13.713	22.532	40.591
Outras obrigações	4.605	7.189	4.932	8.885
<b>Total</b>	<b>925.494</b>	<b>1.444.789</b>	<b>559.351</b>	<b>1.007.670</b>

### 13. Imobilizado, diferido e intangível

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear às seguintes taxas anuais: instalações, móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação e de segurança, 10%. Tais taxas representam adequadamente a vida útil econômica dos bens.

Conforme Resolução nº 3.617 do Banco Central, até setembro de 2008, os gastos de organização e expansão, representados por benfeitorias em propriedades de terceiros, vinham sendo registrados no ativo diferido e amortizados considerando-se o prazo dos aluguéis contratados.

O intangível corresponde aos gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais e são amortizados pelo método linear à taxa anual de 20%.

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 14. Depósitos

As captações em depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo são efetuadas a taxas normais de mercado. Seus vencimentos estão assim distribuídos:

	Banco					2010	Consolidado		
	2011						Total	2011	2010
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos			Total	Total
Depósitos à vista	214.971	-	-	-	-	214.971	147.204	214.864	147.092
Depósitos interfinanceiros	-	293.654	184.348	155.217	15.022	648.241	819.230	648.241	819.230
Depósitos a prazo	-	606.890	953.993	455.054	12.466	2.028.403	2.178.108	2.028.403	2.178.108
Outros depósitos	-	-	-	-	-	-	16	-	16
Captações no mercado aberto	-	185.003	-	-	-	185.003	140.196	185.003	140.196
<b>Total – 2011</b>	<b>214.971</b>	<b>1.085.547</b>	<b>1.138.341</b>	<b>610.271</b>	<b>27.488</b>	<b>3.076.618</b>	-	<b>3.076.511</b>	-
Total – 2010	147.220	1.206.969	1.114.960	567.590	248.015	-	3.284.754	-	3.284.642

### 15. Recursos de aceites e emissão de títulos

Os recursos de aceites e emissão de títulos são negociados a juros de mercado e têm a seguinte distribuição por prazos de vencimento :

	Banco e Consolidado					2010	
	2011						Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos		
Letras de crédito Imobiliário	-	47.043	57.487	-	-	104.530	145.308
Letras de crédito do agronegócio	-	176.563	397.901	34.400	-	608.864	520.309
Letras Financeiras	-	-	-	38.817	-	38.817	-
<b>Total – 2011</b>	<b>-</b>	<b>223.606</b>	<b>455.388</b>	<b>73.217</b>	<b>-</b>	<b>752.211</b>	-
Total – 2010	-	367.753	297.761	103	-	-	665.617

# BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 16. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimento:

	Banco e consolidado					2010 Total
	2011					
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	
Obrigações por empréstimos:						
No exterior	621.093	1.001.052	13.633	-	1.635.778	1.496.001
Obrigações por repasses – Do País:						
BNDES	205.286	583.847	433.838	152.389	1.375.360	1.205.992
FINAME	56.113	166.622	411.717	221.079	855.531	590.090
Outras instituições	-	10.038	-	-	10.038	-
<b>Total – 2011</b>	<b>882.492</b>	<b>1.761.559</b>	<b>859.188</b>	<b>373.468</b>	<b>3.876.707</b>	
Total – 2010	559.479	1.520.530	1.028.844	183.230		3.292.083

As obrigações por empréstimos no exterior contemplam recursos captados para aplicação em operações comerciais de câmbio relativos a financiamentos à exportação e importação, além de aplicações em repasses e financiamentos em moeda estrangeira. Tais obrigações estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado internacional e encontram-se atualizadas pela variação cambial e encargos, calculados até a data do balanço.

As obrigações por repasses do País são representadas por fundos e programas especiais administrados por instituições oficiais, os quais são repassados aos mutuários finais e encontram-se atualizados por índices oficiais e encargos, calculados até a data do balanço.

## 17. Outras obrigações

a) O saldo da carteira de câmbio está assim composto

	Banco e consolidado	
	2011	2010
Câmbio vendido a liquidar	127.849	192.020
Importação financiada – câmbio contratado	-	(194)
Obrigações por compra de câmbio	580.755	569.659
Adiantamentos de contratos de câmbio (ACC)	(517.931)	(446.501)
<b>Total</b>	<b>190.673</b>	<b>314.984</b>

# BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 17. Outras obrigações--Continuação

### b) O saldo de obrigações fiscais e previdenciárias está assim composto

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Provisão para imposto de renda e contribuição sobre o lucro	59.709	22.699	62.562	23.923
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	272	-	544	-
Impostos e contribuições a recolher	102.381	101.866	107.606	107.304
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 22)	21.295	9.167	21.295	9.167
Provisão para riscos cíveis e fiscais (Nota 24)	5.466	4.067	6.860	5.461
<b>Total</b>	<b>189.123</b>	<b>137.799</b>	<b>198.867</b>	<b>145.855</b>

### c) Dívidas subordinadas

O Banco captou recursos no País, mediante a emissão de Certificados de Depósitos Bancários Subordinados, atualizados por 106,5% da variação do CDI, com vencimento em 2013, sendo tais depósitos aprovados pelo Banco Central do Brasil como elegível em Nível II do patrimônio de referência – PR. Em 30 de junho de 2011 o saldo desta rubrica foi de R\$ 7.205 (R\$ 6.445 em 2010).

Em 8 de abril de 2010, O Banco ABC BRASIL S.A. realizou captação de recursos mediante a emissão de Notas Subordinadas no exterior – “Tier II”, no valor de US\$ 300 milhões, com vencimento em abril de 2020 e juros anuais de 7,875%, pagos semestralmente. Foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 30 de abril de 2010 e nos termos da Resolução nº 3.444/07, os referidos instrumentos de dívida subordinada integram o Patrimônio de Referência – Nível II da companhia pelo valor do principal atualizado da dívida contratada. O saldo das obrigações com tal emissão em 30 de junho de 2011 é assim composto:

	Banco e Consolidado 2011
Valor do principal líquido de juros e despesas de captação	461.390
Despesa de captação diferida (1)	(9.526)
Resultado do hedge accounting diferido	1.963
Juros provisionados	8.401
<b>Subtotal</b>	<b>462.228</b>
Ajuste a valor de mercado (“Hedge Accounting”) – nota 2.II.d e 5.b	(7.571)
<b>Saldo em 30 de junho de 2011</b>	<b>454.657</b>

(1) A despesa de captação está sendo apropriada pró-rata dia, de acordo com o prazo da operação.

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 17. Outras obrigações--Continuação

	<b>Banco e consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	<b>461.862</b>	537.161
Outras dívidas subordinadas	<b>15.890</b>	-
<b>Total</b>	<b>477.752</b>	<b>537.161</b>

As outras dívidas subordinadas são compostas por letras financeiras e têm prazos de vencimento até abril de 2021.

#### d) O saldo de outras obrigações diversas está assim composto

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Provisão para pagamentos a efetuar	<b>50.677</b>	42.609	<b>50.721</b>	42.641
Credores diversos – País	<b>3.146</b>	3.618	<b>3.146</b>	3.618
Provisão para passivos contingentes	<b>2.461</b>	1.228	<b>2.461</b>	1.228
Valores a pagar	<b>21</b>	17	<b>1</b>	1
<b>Total</b>	<b>56.305</b>	<b>47.472</b>	<b>56.329</b>	<b>47.488</b>

### 18. Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços, nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, estão assim compostas:

	<b>Banco e consolidado</b>	
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Rendas de garantias prestadas	<b>43.413</b>	32.843
Rendas de tarifas com operações de crédito	<b>4.405</b>	6.880
Rendas de cobrança	<b>5.446</b>	3.578
Rendas de tarifas bancárias	<b>2.347</b>	2.462
Rendas de comissões e colocação de títulos	<b>4.833</b>	4.845
Rendas de outros serviços	<b>56</b>	40
<b>Total</b>	<b>60.500</b>	<b>50.648</b>

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 19. Outras despesas administrativas

As outras despesas administrativas, nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Serviços de terceiros	2.539	4.975	2.419	4.976
Serviços do sistema financeiro	5.336	3.793	5.342	3.796
Aluguéis	3.855	2.699	3.855	2.699
Serviços técnicos especializados	4.937	2.657	4.962	2.687
Processamento de dados	2.748	2.320	2.748	2.320
Comunicações	1.477	1.232	1.504	1.262
Despesas de viagem	1.577	2.176	1.577	2.176
Depreciações e amortizações	2.408	1.500	2.453	1.546
Promoções e relações públicas	2.059	931	2.059	931
Publicações	325	555	362	555
Contribuições filantrópicas	874	1.333	874	1.333
Transportes	803	820	803	820
Manutenção e conservação de bens	485	391	485	391
Outras	2.803	2.490	2.850	2.401
<b>Total</b>	<b>32.226</b>	<b>27.872</b>	<b>32.293</b>	<b>27.893</b>

### 20. Outras receitas operacionais

As outras receitas operacionais, nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Juros e atualização monetária de ativos	2.869	4.198	2.993	4.293
Reversão de provisão	-	1.653	-	1.653
Anistia fiscal - Lei nº 11.941/09	-	-	-	674
Recuperação de encargos e despesas	135	440	135	440
Variação cambial	-	2.997	-	2.997
Outras	1.258	696	1.307	734
<b>Total</b>	<b>4.262</b>	<b>9.984</b>	<b>4.435</b>	<b>10.791</b>

# BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 21. Outras despesas operacionais

As outras despesas operacionais, nos semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, estão assim compostas:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Varição cambial	7.332	-	7.332	-
Constituição de provisões	2.406	1.691	2.406	1.031
Comissões vinculadas a operações	1.060	965	1.060	965
Descontos concedidos	331	180	331	180
Outras despesas	2.482	209	2.481	214
<b>Total</b>	<b>13.611</b>	<b>3.045</b>	<b>13.610</b>	<b>2.390</b>

## 22. Imposto de renda e contribuição social

A natureza, a origem e a movimentação de créditos e obrigações tributárias diferidas ocorridas no semestres são demonstradas a seguir:

	31/12/2010	Adições	Baixas	30/06/2011
<u>Créditos tributários</u>				
Diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros	51.724	32.658	(25.922)	58.460
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros derivativos	6.760	6.441	(5.236)	7.965
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	1.733	193	(1.677)	249
Ajuste ao valor de mercado-disponível para venda	80	292	(80)	292
	<b>60.297</b>	39.584	(32.915)	<b>66.966</b>
<u>Obrigações fiscais diferidas</u>				
Diferenças temporárias:				
Ajuste a valor de mercado de títulos e instrumentos financeiros Derivativos	(17.474)	(11.802)	13.265	(16.011)
Resultados não realizados em mercados de liquidação futura	(1.042)	(374)	57	(1.359)
Ajuste ao valor de mercado-disponível para venda	(65)	(108)	58	(115)
Ajuste decorrente do Regime transitório de tributação – RTT (1)	(4.024)	(2)	216	(3.810)
	<b>(22.605)</b>	<b>(12.286)</b>	<b>13.596</b>	<b>(21.295)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>37.692</b>	<b>27.298</b>	<b>(19.319)</b>	<b>45.671</b>

(1) vide nota 2.II.i) sobre práticas contábeis.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, além dos montantes apresentados no quadro anterior, (i) créditos relacionados com prejuízos fiscais (R\$ 370 em 2010) tendo sido revertido o montante de R\$ 33 (R\$ 70 em 2010) no semestre, (ii) diferenças temporárias com provisões para créditos de liquidação duvidosa e outros no valor de R\$ 477 (R\$ 477 em 2010).

O saldo líquido dos créditos tributários e obrigações fiscais são demonstrados como segue:

# BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 22. Imposto de renda e contribuição social --Continuação

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Outros créditos - Diversos – Créditos tributários (Nota 9.c)	<b>66.966</b>	58.914	<b>67.443</b>	59.761
Outras obrigações – Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 17.b)	<b>(21.295)</b>	(9.167)	<b>(21.295)</b>	(9.167)
	<b>45.671</b>	49.747	<b>46.148</b>	50.594

A realização dos créditos e das obrigações tributárias diferidas existentes em 30 de junho de 2011 considerando o histórico de rentabilidade e a estimativa de realização futura é demonstrada como segue:

Exercício	Banco			Consolidado
	Ativo	Passivo	Líquido	Líquido
2011	17.257	(7.067)	10.190	10.190
2012	8.420	(1.117)	7.303	7.780
2013	23.624	(3.087)	20.537	20.537
2014	7.018	(1.647)	5.371	5.371
2015	4.435	(1.254)	3.181	3.181
2016 a 2021	6.212	(7.123)	(911)	(911)
Total	<b>66.966</b>	<b>(21.295)</b>	<b>45.671</b>	<b>46.148</b>
Valor presente - Selic	<b>52.751</b>	<b>(15.962)</b>	<b>36.789</b>	<b>37.194</b>

A apuração da despesa com imposto de renda e contribuição social para os semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010 é demonstrada a seguir:

	Banco		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Resultado após participação nos lucros e antes do imposto de renda e contribuição social	<b>168.703</b>	129.486	<b>171.592</b>	131.460
Encargos totais de imposto de renda e contribuição social (1)	<b>67.481</b>	51.794	<b>70.394</b>	53.787
Resultado líquido de realizações e constituições de passivos diferidos/líquidos de créditos tributários no período	<b>7.942</b>	(9.682)	<b>7.908</b>	(10.155)
Receitas/despesas não tributáveis líquidas de despesas não dedutíveis	<b>3.484</b>	(2.886)	<b>1.494</b>	(4.192)
Resultados de participações societárias	<b>(1.989)</b>	(1.307)	-	-
Juros sobre o capital próprio	<b>(16.134)</b>	(14.521)	<b>(16.134)</b>	(14.521)
Efeito Anistia Lei nº 11.941/09	<b>(201)</b>	-	<b>(201)</b>	(270)
Outros valores	<b>(874)</b>	(699)	<b>(931)</b>	(904)
Total do imposto de renda e contribuição social sobre os resultados correntes	<b>59.709</b>	22.699	<b>62.530</b>	23.745
Efeito do imposto diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa	-	-	<b>34</b>	178
<u>Impostos e contribuições diferidos</u>				
Passivos fiscais constituídos no semestre	<b>12.177</b>	8.618	<b>12.177</b>	8.618
Passivos fiscais realizados no semestre	<b>(13.537)</b>	(1.762)	<b>(13.537)</b>	(1.762)
Créditos tributários constituídos no semestre	<b>(39.418)</b>	(57.945)	<b>(39.418)</b>	(57.649)
Créditos tributários realizados no semestre	<b>32.836</b>	60.771	<b>32.870</b>	60.948
Total dos impostos e contribuições diferidos	<b>(7.942)</b>	9.682	<b>(7.908)</b>	10.155
Ajuste de exercícios anteriores	<b>31</b>	-	<b>31</b>	278
<b>Total do resultado de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>51.798</b>	32.382	<b>54.687</b>	34.356

## **BANCO ABC BRASIL S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **23. Participações nos lucros**

A provisão para participação nos lucros foi constituída tomando-se como base o Programa de Participação nos Lucros firmado entre o Banco ABC BRASIL S.A. e seus empregados, que leva em consideração premissas como as atividades desenvolvidas pelas diversas áreas do Banco, o grau de responsabilidade e influência que cada uma dessas áreas tem sobre o resultado produzido pelo Banco, além de metas quantitativas e qualitativas estabelecidas individualmente com os funcionários do Banco.

### **24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias**

O Banco e suas empresas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível. A nota 2.II.g) explica os critérios de reconhecimento e mensuração de tais ações e processos.

#### Programa de Anistia – Receita Federal do Brasil (RFB)

Considerando os termos e vantagens oferecidos pelo programa de anistia fiscal editado pelo Governo Federal, através da nº 11.941/09, a administração do Banco reavaliou juntamente com seus assessores jurídicos a conveniência de aderir ao referido programa. Como consequência, foi decidida a desistência de diversos processos movidos pelo Banco. Os principais processos que fizeram parte do programa de anistia foram: i) Compensação de créditos adquiridos de terceiros com outros tributos, ii) Contribuição para o financiamento da seguridade social (“COFINS”) sobre receitas financeiras – Lei nº 9.718/98, iii) Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) – alíquota de 8%, iv) Programa de integração social (“PIS”), v) IRPJ – Prejuízo fiscal inexistente e vi) Contribuição social sobre o lucro líquido (“CSLL”) – Empresa não empregadora.

Os valores a pagar referentes aos processos que fizeram parte do programa de anistia encontram-se provisionados e aguardamos posicionamento da Receita Federal para que seja efetuada a liquidação financeira dos mesmos.

Detalhamos a seguir as principais ações e processos cujas perdas foram consideradas possíveis:

#### *IRPJ e CSLL referente à não-tributação de lucros acumulados de controlada estrangeira*

Em 2001, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não adicionar aos seus resultados, para efeitos de apuração do IRPJ e da CSLL, os lucros acumulados e não disponibilizados pela ABC BRASIL Banking Ltd., quando da alienação da participação societária naquela empresa. Atualmente a decisão em 1ª

## **BANCO ABC BRASIL S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação**

instância é favorável ao Banco. O valor total estimado da contingência corresponde a R\$ 8.298, cuja chance de perda é considerada possível.

#### *Imposto sobre operações financeiras ("IOF")*

Em 1994, o Banco ajuizou medida judicial visando assegurar o direito de não se sujeitar ao pagamento de IOF, sobre o contravalor em cruzeiros, da moeda estrangeira ingressada e destinada a empréstimo, para recolhimento em 48 horas após a liquidação dos contratos de câmbio. Atualmente a decisão em 1ª e 2ª instância é desfavorável ao Banco, sendo que aguardamos pronunciamento do Supremo Tribunal Federal a respeito de novo recurso.

O valor total da contingência monta aproximadamente a importância de R\$ 8.697, cuja perda é considerada possível.

#### *Imposto sobre serviços ("ISS")*

Trata-se de diversas medidas judiciais envolvendo Prefeituras Municipais e versa sobre recolhimentos de ISS, principalmente o incidente sobre rendas de garantias prestadas (aval e fiança), relativas às competências de 1994 a 2009. Tais valores correspondem a R\$ 10.705 e a perda é considerada possível.

#### *Programa de Integração Social ("PIS")*

Afastar a exigência da contribuição para o PIS calculado com base nas Emendas Constitucionais nº 10/96, durante o período em que foi recolhida com base na LC 7/70. A exigibilidade do crédito tributário encontra-se suspensa por força de decisão favorável em 2ª instância, que confirmou a sentença concessiva da segurança. O valor total da contingência monta aproximadamente a importância de R\$ 2.224, cuja perda é considerada possível.

#### **Encargos Previdenciários**

O Banco está defendendo autuação para pagamentos de encargos previdenciários principalmente sobre valores pagos por participação nos lucros no valor de R\$ 26.954, cuja perda é considerada possível.

Existe ainda um processo cuja perda possível é estimada em R\$ 38.

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 24. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

#### *Trabalhistas*

Em 30 de junho de 2011, o Banco era parte do pólo passivo em 23 ações trabalhistas em andamento, cujo valor de contingência totalizava R\$ 2.461. O valor da contingência foi totalmente provisionado, levando em consideração a probabilidade de perda das referidas ações.

#### *Cíveis*

Em 30 de junho de 2011, o Banco e suas controladas eram parte em ações cíveis, figurando como autores e como réus. Resumimos a seguir as principais ações em que o Banco e suas controladas figuram como réu e consideradas por nossos assessores jurídicos como possíveis perfazendo um valor total de R\$ 24.334.

a) ação visando o pagamento de diferenças de preço de venda de títulos oferecidos para liquidação de empréstimos, cujo valor em discussão é de R\$ 8.209, sendo que até o momento a decisão é favorável ao Banco em 1ª instância;

b) ação de anulação da venda de imóvel situado em Recife, envolvendo a controlada ABC BRASIL Administração e Participações Ltda., cujo valor da contingência monta a importância de R\$ 2.409. Embora a avaliação de perda possível, a controlada mantém provisão parcial de R\$ 1.345, com base na real expectativa da Administração quanto à eventual perda no processo;

c) ação envolvendo pedido de anulação de lançamento a débito realizado na conta corrente de empresa avalista em operação de crédito, cujo valor da contingência monta a importância de R\$ 12.870 e a chance de perda é considerada possível.

#### *Movimentação das provisões constituídas*

	Banco			Consolidado		
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis
No início do semestre	1.979	4.736	230	1.979	4.785	1.575
Constituição	822	500	-	822	500	-
Reversão	(227)	-	-	(227)	-	-
Baixa	(113)	-	-	(113)	-	-
<b>No final do semestre</b>	<b>2.461</b>	<b>5.236</b>	<b>230</b>	<b>2.461</b>	<b>5.285</b>	<b>1.575</b>

# BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

## 25. Patrimônio líquido

### a) Capital social

O capital social é representado por 135.644.240 ações nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo 67.822.120 ações ordinárias e 67.822.120 ações preferenciais.

### b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme previsto no estatuto social do Banco, aos acionistas é assegurado o direito de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado na forma da lei. Tal dividendo pode, alternativamente, ser distribuído na forma de juros sobre o capital próprio.

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2011 e 2010, foi deliberada pelos acionistas, a distribuição de juros sobre o capital próprio, calculados de acordo com os dispositivos da Lei nº 9.249/95, os quais são assim resumidos:

<u>Data da deliberação</u>	<u>Juros sobre o capital próprio</u>	<u>Redução da despesa com imposto de renda e contribuição social</u>
31/03/2011	<b>18.823</b>	<b>7.529</b>
30/06/2011	<b>20.168</b>	<b>8.067</b>
Total – 2011	<b>38.991</b>	<b>15.596</b>
31/03/2010	17.479	6.992
30/06/2010	17.479	6.992
Total – 2010	<b>34.958</b>	<b>13.984</b>

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido e limitados à variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP, condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

### c) Destinação dos lucros

#### i) Reserva de lucros - equalização de dividendos

Por deliberação dos acionistas, através de Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária de 30 de abril de 2008, foi aprovada a criação da conta Reserva de Lucros para Equalização de Dividendos, destinando para esta reserva o saldo da

## **BANCO ABC BRASIL S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **25. Patrimônio líquido -- Continuação**

conta de lucros acumulados, sendo esta constituída como forma de manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

#### ii) Reserva de Lucros – recompra de ações

A reserva para recompra de ações é constituída para dar suporte a eventual abertura, após deliberação do Conselho de Administração, de programa de recompra de ações de emissão própria quando condições do mercado indicarem tal conveniência.

#### iii) Destinação dos resultados apurados em 31 de dezembro de 2010.

Em 29 de Abril de 2011, a Assembléia de Acionistas aprovou proposta do Conselho de Administração sobre destinação dos resultados apurados em 31 de Dezembro de 2010, mantendo o valor total proposto para retenção de lucros (reserva legal, reserva de equalização de dividendos e reserva de recompra de ações) e destinando R\$ 10.111 para Reserva Legal de lucros, R\$ 64.509 para Reservas de Lucros – Equalização de Dividendos e R\$ 55.000 para Reservas de Lucros – Recompras de Ações, respectivamente.

#### d) Ações em Tesouraria

Em 24 de julho de 2008, o Conselho de Administração deliberou, por unanimidade, autorizar a Companhia a adquirir até 10% (dez por cento) das ações preferenciais nominativas em circulação representadas por até 4.996.284 ações preferenciais de emissão própria, com o objetivo principal de maximizar a geração de valor para os acionistas da Companhia. A aquisição das ações terá por finalidade a permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, sem redução do capital social, em conformidade com o artigo 19, alínea “m”, do Estatuto Social e Instrução CVM nº 10/80, alterada pelas Instruções CVM nº 268/97 e nº 390/03.

Até 30 de junho de 2011, foram adquiridas 1.192.801 ações preferenciais, em um montante de R\$ 6.858.

### **26. Limite operacional – Acordo da Basiléia**

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 3.490/07, instituiu nova forma de apuração do Patrimônio de Referência Exigido - PRE, com efeito a partir de 1º de julho de 2008. O índice da Basiléia para 30 de junho de 2011 é de 15,39% (17,77% em 2010). O quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Exigido – PRE pela nova forma de cálculo:

## BANCO ABC BRASIL S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### 26. Limite operacional – Acordo da Basileia -- Continuação

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Risco de crédito	1.270.559	1.067.179
Taxa de juros	8.234	2.835
Risco operacional	69.258	57.390
Ações	36	645
Patrimônio de Referência Exigido – PRE	<u>1.348.087</u>	<u>1.128.049</u>
Patrimônio de Referência – PR	<u>1.886.408</u>	<u>1.821.806</u>
Excesso de patrimônio em relação ao limite	<u>538.321</u>	<u>693.757</u>

### 27. Outras informações

Acordo de compensação e liquidação de obrigações – o Banco possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional, de conformidade com a Resolução CMN nº 3.263/05, resultando em maior garantia de liquidação de seus haveres para com instituições financeiras com as quais possua essa modalidade de acordo.

### 28. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BR GAAP e IFRS

Apresentamos a seguir os principais ajustes identificados entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e o IFRS, para os semestres findos em 30 de junho 2011 e 2010.

<b>Patrimônio líquido em BR Gaap</b>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
	<b>1.424.244</b>	1.279.066
Ajustes IFRS líquido dos impostos:		
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	a	35.138
Venda de ativo financeiro com retenção dos riscos e benefícios	b	(1.101)
<b>Patrimônio líquido em IFRS</b>	<u>1.459.382</u>	<u>1.314.794</u>
<b>Lucro líquido em BR Gaap</b>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
	<b>116.905</b>	97.104
Ajustes IFRS líquido dos impostos:		
Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes	a	(2.746)
Venda de ativo financeiro com retenção dos riscos e benefícios	b	(137)
<b>Lucro líquido em IFRS</b>	<u>114.159</u>	<u>94.593</u>

## **BANCO ABC BRASIL S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação  
30 de junho de 2011 e 2010  
(Em milhares de reais)

### **28. Conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre BR GAAP e IFRS-- Continuação**

a) Provisão para perdas sobre empréstimos e adiantamentos a clientes

Segundo o IFRS, com base na orientação fornecida pelo IAS 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", o Banco efetua a provisão para perdas sobre crédito com base na avaliação individual das operações considerando as circunstâncias conhecidas quando desta avaliação. Tais critérios diferem em determinados aspectos daqueles adotados segundo o BR GAAP, que usa regras específicas definidas pelo Banco Central do Brasil para fins do cálculo da provisão.

b) Venda de ativo financeiro com retenção dos riscos e benefícios

Segundo orientação do IFRS, na venda de ativos financeiros com retenção dos riscos e benefícios, o ativo objeto deve permanecer registrado no ativo, sendo as receitas decorrentes de tais ativos apropriadas pelo prazo remanescente das operações vendidas. Nestes casos, o valor recebido na venda deve ser registrado no passivo, sendo os custos apropriados pelo prazo remanescente da operação. De acordo com BR GAAP, tais ativos são baixados e o resultado positivo ou negativo apurado na venda deve ser registrado ao resultado do período na data da operação.

## **BANCO ABC BRASIL S.A.**

### **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

#### **Desempenho no semestre findo em 30 de junho de 2011**

Submetemos à apreciação de V.S.as as Informações Financeiras individuais e consolidadas do semestre encerrado em 30 de Junho de 2011 do Banco ABC BRASIL S.A.

#### **Banco ABC BRASIL S.A.**

Somos um banco múltiplo, especializado na concessão de crédito e serviços para empresas de médio a grande porte. Possuímos uma das mais diversificadas carteiras de clientes entre os bancos médios, que abrange empresas de médio a grande porte. Contamos com um amplo portfólio de produtos, ágil processo decisório e profunda expertise na análise de crédito, o que nos tem possibilitado auferir resultados consistentes com índices de perda notadamente baixos. Somos um dos únicos bancos brasileiros de porte médio a contar com controle internacional e autonomia local.

Construímos nos últimos 22 anos uma base de clientes sólida, oferecendo a eles produtos financeiros de maior valor agregado e adaptados às suas necessidades específicas. Dessa maneira, acreditamos estar aptos a concorrer, com vantagens expressivas, no nicho de mercado em que atuamos.

O suporte operacional e financeiro do nosso acionista controlador, Arab Banking Corporation, em conjunto com o nosso conhecimento do mercado brasileiro nos garante a mais alta classificação de risco entre os bancos médios de capital aberto conferida pela Moody's Investors Services, equivalente a "Aa1.br" na escala **nacional** e "Baa.3" em escala **global** e pela Fitch Ratings, Inc, equivalente a "AA-" na escala **nacional** e "BB+" em escala **global**.

O Banco ABC BRASIL S.A. está listado no **Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa** de Valores de São Paulo (Bovespa).

#### **Estrutura Acionária**

A estrutura acionária em 30 de junho de 2011 era a seguinte: ABC (BSC): 57,2%; Mercado: 34,0%; Administradores e Conselheiros: 7,3%, Tesouraria: 0,9% e Colaboradores: 0,6%

#### **Rentabilidade dos Negócios**

O Banco ABC BRASIL S.A. apresentou um lucro líquido de R\$ 116,9 milhões no primeiro semestre de 2011 (R\$ 97,1 milhões no primeiro semestre de 2010), representando uma rentabilidade anualizada sobre o patrimônio médio de 16,4% no período (15,6% no primeiro semestre de 2010). O aumento do lucro líquido do banco decorreu, principalmente, do aumento da carteira de crédito.

O resultado operacional registrado no primeiro semestre de 2011 foi de R\$ 210,3 milhões (R\$ 164,5 milhões no mesmo período de 2010). A margem financeira (resultado bruto da intermediação financeira) e as receitas com prestação de serviços atingiram

respectivamente R\$ 265,3 milhões e R\$ 60,5 milhões no primeiro semestre de 2011 (respectivamente R\$ 193,5 milhões e R\$ 50,6 milhões no primeiro semestre de 2010).

Foi destinado aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio, o valor bruto total de R\$ 38,9 milhões, o que representa um valor bruto de R\$ 0,29 por cada ação ordinária e cada ação preferencial, observadas as disposições legais atinentes à retenção de impostos, sendo os juros relativos ao segundo trimestre de 2011.

### **Carteira de Crédito**

A carteira de crédito incluindo garantias prestadas atingiu R\$ 12.234,8 milhões no final do primeiro semestre de 2011 (R\$10.251,3 milhões ao final do mesmo período do ano anterior). Ao final do trimestre, a carteira de crédito apresentou um índice de créditos classificados de AA-C em relação à carteira total de créditos de 98,1% (97,0% ao final do primeiro semestre de 2010). O saldo de provisão para devedores duvidosos representou 1,69% do total da carteira ao final do primeiro semestre de 2011 (1,78% ao final do primeiro semestre de 2010).

### **CVM 381/03**

Em atendimento a Instrução CVM nº 381 de 14 de janeiro de 2003, que dispõe sobre a necessidade da divulgação, pelas entidades auditadas, de informações sobre a prestação de serviços pelo Auditor Independente, o BANCO ABC BRASIL S.A., informa que os serviços de auditoria independente das demonstrações financeiras do Banco e suas controladas são prestados pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes S.S.

Não foram prestados quaisquer serviços não relacionados à auditoria.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos. Estes princípios consistem em: 1) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; 2) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; 3) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### **Carteira de Títulos e Valores Mobiliários**

O Banco ABC BRASIL S.A. não possui em suas demonstrações financeiras (individual e consolidado) títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 do Banco Central do Brasil.

### **Cláusula Compromissória de Arbitragem**

O Banco ABC BRASIL S.A. está vinculado à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

### **Gestão de riscos**

#### **1) Risco corporativo:**

O Banco ABC Brasil entende que a gestão de risco é um processo que visa a criação e preservação do valor da instituição, propiciando garantia razoável de que eventos que possam afetá-la sejam identificados e, ato contínuo, geridos de acordo com seu apetite de risco. Para tanto, mantém estruturas específicas visando atender às Resoluções nºs

3.380, 3.464 e 3.721 do Banco Central do Brasil, que regem as atividades de gestão de risco operacional, mercado e crédito, respectivamente.

A Gestão do Risco Corporativo é responsabilidade de todas as áreas e colaboradores, que devem executar suas atividades da melhor maneira e informar tempestivamente os riscos, falhas e deficiências de controles às áreas com condições de tratá-los. É exercida, porém, de forma centralizada nas Áreas de Gestão de Riscos, Gestão de Crédito, Compliance e Auditoria, que respondem disciplinarmente à Presidência.

A estrutura de governança do Banco, baseia-se na regulação da Bolsa de Valores de São Paulo, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Banco Central do Brasil, contando com órgãos como Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Conselho Fiscal, além de colégios internos, como Comitê de Risco do Conselho, Diretoria Colegiada, e outros comitês operacionais como o Comitê de Crédito e Comitê Financeiro.

O Conselho de Administração é responsável pela definição do apetite de risco da Instituição, pela aprovação das estratégias de negócios e pela manutenção de padrões elevados de governança. Deve garantir a efetividade do arcabouço de gestão de risco, provendo independência e recursos para seu bom funcionamento. Recebe para isto o suporte dos órgãos e comitês criados para este fim.

À Diretoria Executiva cabe a execução das definições do Conselho de Administração e a gestão das atividades da instituição.

## **2) Risco operacional**

O Banco reconhece que o Risco Operacional constitui uma categoria específica e como tal deve ser gerenciado. Deve abranger toda a instituição, envolvendo todos seus colaboradores, incluindo serviços prestados por terceiros, e considerando seus processos, atividades, sistemas, produtos e estrutura física. O gestão do risco operacional contempla também os riscos legais, contando com o suporte de Área Jurídica própria.

A gestão de riscos operacionais está organizada em três linhas de defesa: 1) os gestores das diversas áreas; 2) a Área de Gestão de Riscos e o Comitê de Risco Operacional e 3) as auditorias internas e externas. Estas últimas monitoram as áreas operacionais, de negócios ou de suporte, bem como aquelas de controle e gestão de risco.

A gestão baseia-se na contínua identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos por meio de ferramentas específicas. A efetividade das ações é reforçada pela comunicação tempestiva à Administração, pelo envolvimento dos colaboradores e pelos esforços de disseminação da cultura de gestão de risco.

## **3) Risco de mercado e liquidez**

A gestão dos riscos de mercado e de liquidez é exercida utilizando-se de informações internas e de ferramentas operadas pela Área de Gestão de Riscos, que centraliza as atividades de controle, monitorando a exposição das carteiras e os níveis aceitáveis de liquidez atuais e futuros.

O Comitê Financeiro tem autorização da Administração para gerir estes riscos em seu nome.

A Tesouraria executa as decisões do Comitê Financeiro e administra posições proprietárias dentro dos limites determinados para sua atuação, gerindo também a captação e aplicação de recursos do caixa e os descasamentos entre entradas e saídas. O Comitê Financeiro discute formalmente as exposições em suas reuniões semanais e traça a estratégia para o período seguinte.

A Área de Gestão de Riscos provê informações diárias à Administração, à Tesouraria, e a membros do Comitê Financeiro, além de elaborar relatórios específicos para o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria. Adicionalmente, deve divulgar o apetite de risco do Banco às áreas envolvidas na gestão da liquidez e do risco de mercado e na criação de novos produtos ou atividades.

#### **4) Risco de crédito**

O Banco, por operar com clientes corporativos tanto de grande, quanto de médio porte, optou por criar duas estruturas independentes para a análise e concessão de crédito, com o objetivo de ser mais eficiente e preciso nas análises, estabelecimento de limites e definição das garantias exigidas.

A aprovação das linhas é de responsabilidade dos Comitês de Crédito para os clientes em geral e do Comitê Financeiro para os do setor financeiro, até os limites de suas alçadas. Acima disto, a aprovação é exclusiva do Comitê de Risco do Conselho de Administração.

A gestão é atributo das Áreas de Crédito – Corporate e Middle-Market – no que se refere às linhas individuais a clientes e grupos econômicos. Contam com suporte das Áreas Operacionais para garantir que os riscos estejam nos limites estipulados e que as garantias esteja nos padrões requeridos de cobertura e qualidade.

A Área de Gestão de Risco acompanha os créditos do ponto de vista de carteira, monitorando concentrações e avaliando os impactos de cenários adversos. Os relatórios gerados são enviados regularmente ao Comitê de Risco de Conselho de Administração, ao Comitê de Auditoria e à Diretoria Executiva.

#### **5) Risco de conformidade**

É de responsabilidade da Área de Compliance verificar o cumprimento das normas internas e das exigências dos legisladores e reguladores, além de garantir o bom funcionamento do sistema de controles internos. Adicionalmente, avalia e monitora a exposição do banco às práticas de lavagem de dinheiro, apoiando as Áreas de Negócios, que devem documentar e comprovar o conhecimento que têm sobre os clientes.

São Paulo, 03 de agosto de 2011.

#### **A administração**

## **BANCO ABC BRASIL S.A.**

### **RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA**

Em reunião do Comitê de Auditoria em 03 de agosto de 2011, e com base nas informações recebidas da Administração do Banco e de suas controladas, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e no diligenciamento e análises próprias, foi recomendada a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas do Banco ABC BRASIL S.A referentes aos exercícios em 30 de junho de 2011 e 2010.

O relatório completo datado de 03 de agosto de 2011 do Comitê de Auditoria, contendo o detalhamento do escopo dos seus trabalhos e diligências, estará disponível no site do Banco ABC BRASIL S.A ( [www.abcbrazil.com.br](http://www.abcbrazil.com.br) ) e à disposição dos interessados junto aos representantes de Relação com Investidores.

São Paulo ,03 de agosto de 2011

**O Comitê de Auditoria**